

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO E ASSISTENCIAL COVID-19 (Edição Especial)

Número 19

**Governador do Estado de Minas Gerais**

Romeu Zema Neto

**Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais**

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

**Secretário de Estado Adjunto**

Luiz Marcelo Cabral Tavares

**Chefia de Gabinete**

João Márcio Silva de Pinho

**Assessora de Comunicação Social**

Virgínia Cornélio da Silva

**Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde**

Marcilio Dias Magalhães

**Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde**

NICODEMUS DE ARIMATHEA E SILVA JUNIOR

**Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde**

André de Andrade Ranieri

**Subsecretaria de Gestão Regional**

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

**Subsecretaria de Vigilância em Saúde**

Dario Brock Ramalho

**Organização**

Sala de Situação/Subsecretaria de Vigilância em Saúde

**Colaboração**

Reinaldo Carvalho de Moraes/FJP



## Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 no estado de Minas Gerais e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

## 1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS DE COVID-19 POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA DE ACORDO COM A MACROREGIÃO DE SAÚDE

O presente boletim traz a evolução do número de notificações e de óbitos até a 34ª semana epidemiológica, além da taxa de variação em duas semanas do número médio de novos casos, através da média móvel de sete dias (para municípios e Macrorregiões).

O número de casos registrados de Covid-19 em Minas Gerais até o dia 19 de agosto de 2020 (que dispõem de informações por município) foi de 180.606, sendo 64.282 na Macrorregião de Saúde Centro, 22.866 na Macrorregião Triângulo do Norte e 15.383 na Macrorregião Vale do Aço (Tabela 1).

Até a semana de referência, a macrorregião Centro respondeu por 35,6% dos casos. Na segunda posição ficou a Macrorregião Triângulo do Norte, com 12,7%, seguida por Vale do Aço e Sul, com participações de 8,5% e 7,8%, respectivamente. As quatro primeiras acumularam 64,6% das notificações até a data de referência. Sete macrorregiões concentraram 80,2%.

A segunda Macrorregião com o maior número de casos (Triângulo do Norte) apresentou acréscimo de 13,4% na última semana de referência (acima da média do estado, que foi de 12,9%). Pode-se destacar o alto incremento no número de novos registros na média móvel em duas semanas (115,6%, o maior entre as 14).

As outras Macrorregiões com tendência de alta no número de novos casos são: Norte, Oeste e Leste do Sul, com acréscimos na taxa de variação nas duas últimas semanas na média móvel de, respectivamente, 46,8%, 35% e 22,2% (Tabela 1).<sup>1</sup>

**Tabela 1.** Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e taxa de variação, média móvel de 7 dias e taxa de variação em 14 dias – Semanas epidemiológicas 32, 33 e 34 – Macrorregiões de Saúde

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias			Situação em 19/08/2020	
			Semana			Variação		Semana				
			Até a 32ª	Até a 33ª	Até a 34ª	33ª sobre 32ª	34ª sobre 33ª	32ª	33ª	34ª		Variação em 14 dias
Centro	6.589.296	9,8	49.602	56.825	64.282	14,6	13,1	1.275	1.032	1.065	-16,5	Em baixa
Triângulo do Norte	1.294.816	17,7	17.222	20.162	22.866	17,1	13,4	179	420	386	115,6	Em alta
Vale do Aço	839.344	18,3	12.836	14.104	15.383	9,9	9,1	205	181	183	-10,9	Estável
Sul	2.797.399	5,1	10.375	12.274	14.167	18,3	15,4	276	271	270	-2,0	Estável
Sudeste	1.668.453	7,4	10.190	11.341	12.405	11,3	9,4	134	164	152	13,8	Estável
Leste	689.689	11,4	6.266	7.218	7.845	15,2	8,7	122	136	90	-26,6	Em baixa
Norte	1.676.413	4,7	4.908	6.310	7.829	28,6	24,1	148	200	217	46,8	Em alta
Triângulo do Sul	781.789	9,6	5.567	6.520	7.539	17,1	15,8	139	136	146	4,8	Estável
Noroeste	701.605	10,1	5.472	6.355	7.112	16,1	11,9	112	126	108	-3,4	Estável
Oeste	1.280.907	5,1	5.060	5.720	6.491	13,0	13,5	82	94	110	35,0	Em alta
Nordeste	832.829	7,6	5.017	5.549	6.321	10,6	13,9	90	76	110	22,2	Em alta
Leste do Sul	693.810	5,9	3.157	3.693	4.118	17,0	11,5	74	77	61	-18,0	Em baixa
Centro Sul	787.099	3,9	2.514	2.781	3.043	10,6	9,4	36	38	37	2,7	Estável
Jequitinhonha	407.213	3,0	965	1.120	1.205	16,1	7,6	21	22	12	-42,2	Em baixa
<b>Total</b>	<b>21.040.662</b>	<b>8,6</b>	<b>139.151</b>	<b>159.972</b>	<b>180.606</b>	<b>15,0</b>	<b>12,9</b>	<b>2.893</b>	<b>2.974</b>	<b>2.948</b>	<b>1,9</b>	<b>Estável</b>

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

No dia 19 de agosto de 2020 a média móvel de sete dias para o número de novos casos no estado foi de 2.948. Como em 5 de agosto (14 dias antes) havia sido de 2.893, nota-se estabilidade, uma vez que a taxa de variação foi de 1,9% (Tabela 1).

Quatro Macrorregiões contavam com tendência de queda no número de novos registros na data de referência: Jequitinhonha (-42,2%), Leste (-26,6%), Leste do Sul (-18%) e Centro (-16,5%).

<sup>1</sup> Considera-se tendência de alta quando o número médio (em sete dias) de novos casos apresenta incremento igual ou superior a 15% em relação ao número de duas semanas anteriores.

Quando os dados de notificações e novos casos são organizados de acordo com o porte dos municípios o principal destaque fica por conta do número de casos por 1.000 habitantes. Quanto maior o tamanho dos municípios, maior o escore (Tabela 2).

**Tabela 2.** Distribuição do número acumulado de casos de Covid-19 e taxa de variação - Semanas epidemiológicas 32, 33 e 34 de acordo com a faixa populacional dos municípios

Faixa populacional (Número de habitantes)	População	Casos por 1.000 habitantes	Número acumulado de casos - Semana Epidemiológica			Taxa de Variação (%)	
			32ª	33ª	34ª	33ª sobre 32ª	34ª sobre 33ª
1 - Até 5.000	834.409	4,4	2.974	3.317	3.711	11,5	11,9
2 - 5.001 até 10.000	1.690.904	4,5	5.876	6.827	7.683	16,2	12,5
3 - 10.001 até 20.000	2.699.667	5,5	11.498	13.113	14.900	14,0	13,6
4 - 20.001 até 50.000	3.406.653	7,1	18.295	21.277	24.121	16,3	13,4
5 - 50.001 até 100.000	2.832.805	8,5	18.422	21.117	24.075	14,6	14,0
6 - 100.001 até 500.000	5.168.021	9,6	39.154	44.630	49.866	14,0	11,7
7 - Maior que 500.000	4.408.203	12,8	42.932	49.691	56.250	15,7	13,2
<b>Total</b>	<b>21.040.662</b>	<b>8,6</b>	<b>139.151</b>	<b>159.972</b>	<b>180.606</b>	<b>15,0</b>	<b>12,9</b>

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Em relação à evolução do número de óbitos acumulados, a Macrorregião Centro se destaca com 1.665 até a data de referência, representando 37,9% do total estadual (4.390 entre as 14 Macrorregiões). Nos últimos sete dias houve incremento de 20,3% no quantitativo de mortes (2,9 pontos percentuais a mais que o estado, cuja taxa foi de 17,4%). O número de óbitos por 100 mil habitantes na Macrorregião (25,3) foi superior ao do estado (20,9) (Tabela 3). Destaque para a Macrorregião Noroeste, que registrou a maior taxa de variação no número acumulado de óbitos na última semana (41,7%).

**Tabela 3.** Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e taxa de variação, média móvel de 7 dias e taxa de variação em 14 dias - Semanas epidemiológicas 32, 33 e 34 - Macrorregiões de Saúde

Macrorregião	População	Óbitos por 100.000	Número acumulado de óbitos - Semana epidemiológica			Taxa de Variação (%)	
			32ª	33ª	34ª	33ª sobre 32ª	34ª sobre 33ª
Centro	6.589.296	25,3	1.173	1.384	1.665	18,0	20,3
Triângulo do Norte	1.294.816	35,7	353	402	462	13,9	14,9
Sudeste	1.668.453	23,1	318	355	386	11,6	8,7
Vale do Aço	839.344	45,3	263	307	380	16,7	23,8
Sul	2.797.399	13,5	284	315	377	10,9	19,7
Leste	689.689	34,7	194	215	239	10,8	11,2
Nordeste	832.829	20,4	134	152	170	13,4	11,8
Triângulo do Sul	781.789	21,6	123	149	169	21,1	13,4
Norte	1.676.413	8,6	89	134	145	50,6	8,2
Oeste	1.280.907	9,9	78	105	127	34,6	21,0
Noroeste	701.605	17,0	71	84	119	18,3	41,7
Centro Sul	787.099	8,6	54	61	68	13,0	11,5
Leste do Sul	693.810	9,4	46	59	65	28,3	10,2
Jequitinhonha	407.213	4,4	14	18	18	28,6	0,0
<b>Total</b>	<b>21.040.662</b>	<b>20,9</b>	<b>3.194</b>	<b>3.740</b>	<b>4.390</b>	<b>17,1</b>	<b>17,4</b>

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

A Macrorregião Triângulo do Norte registrou o segundo maior número de mortes até a 34ª semana epidemiológica: 462 (10,5%). O número de óbitos por 100 mil habitantes é bem superior ao do estado (35,7 contra 20,9). Nos últimos sete dias houve incremento de 14,9%, ou seja, 2,5 pontos percentuais a menos que o estado (Tabela 3).

Em termos de taxa de variação no número acumulado de óbitos na última semana de referência, as Macrorregiões com menores acréscimos foram: Jequitinhonha (0%), Norte (8,2%) e Sudeste (8,7%). Com os maiores incrementos ficaram as Macrorregiões Noroeste (41,7%), Vale do Aço (23,8%), Oeste

(21%) e Centro (20,3%).

Ainda em relação ao número acumulado de óbitos, se considerados os grupos de municípios de acordo com o porte populacional, pode-se destacar o baixo valor da taxa de variação em sete dias do grupo dos municípios de até 5 mil habitantes: 3,1%, valor bem diferente dos demais grupos (Tabela 4).

**Tabela 4.** Distribuição do número acumulado de óbitos por Covid-19 e taxa de variação - Semanas epidemiológicas 32, 33 e 34 de acordo com a faixa populacional dos municípios

Faixa populacional dos municípios (nº de habitantes)	População	Óbitos por 100.000 habitantes	Número acumulado de óbitos - Semana Epidemiológica			Taxa de Variação	
			32ª	33ª	34ª	33ª sobre 32ª	34ª sobre 33ª
1 - Até 5.000	834.409	12,0	88	97	100	10,2	3,1
2 - 5.001 até 10.000	1.690.904	13,4	174	193	226	10,9	17,1
3 - 10.001 até 20.000	2.699.667	12,6	255	290	341	13,7	17,6
4 - 20.001 até 50.000	3.406.653	14,4	351	413	489	17,7	18,4
5 - 50.001 até 100.000	2.832.805	16,9	315	390	480	23,8	23,1
6 - 100.001 até 500.000	5.168.021	24,6	900	1.072	1.270	19,1	18,5
7 - Maior que 500.000	4.408.203	33,7	1.111	1.285	1.484	15,7	15,5
<b>Total</b>	<b>21.040.662</b>	<b>20,9</b>	<b>3.194</b>	<b>3.740</b>	<b>4.390</b>	<b>17,1</b>	<b>17,4</b>

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

## 2. EVOLUÇÃO DO NÚMERO ACUMULADO DE CASOS E DE ÓBITOS POR COVID-19 E MÉDIA MÓVEL - 32ª, 33ª E 34ª SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS - PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DAS MACROREGIÕES DE SAÚDE

### 2.1 – Macrorregião Centro

A Macrorregião Centro registrou 64.282 casos de Covid-19 até o dia 19 de agosto de 2020 (34ª semana epidemiológica), ou seja, 35,6% das notificações que possuem informações de localização. Nas duas semanas anteriores, o número de casos eram, 49.602 e 56.825 (também 35,6% do total estadual, nas duas semanas, ou seja, o ritmo de contágio na Macrorregião tem acompanhado a média do estado).

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 19 de agosto de 2020 na Macrorregião foi 1.065. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 1.275, houve decréscimo de 16,5% (Tabela 5). Portanto, a Macrorregião sinaliza tendência de queda do número de novos casos.

**Tabela 5.** Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 32, 33 e 34 – Macrorregião Centro

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias			Situação em 19.08.2020	
			Semana			Variação (%)		Semana				Variação em 14 dias (%)
			Até a 32ª	Até a 33ª	Até a 34ª	33ª sobre 32ª	34ª sobre 33ª	32ª	33ª	34ª		
Belo Horizonte	2.501.576	11,7	22.411	26.440	29.273	18,0	10,7	602	576	405	-32,8	Em baixa
Contagem	659.070	9,2	4.013	4.331	6.090	7,9	40,6	162	45	251	55,5	Em alta
Betim	432.575	8,5	3.030	3.387	3.670	11,8	8,4	93	51	40	-56,7	Em baixa
Ribeirão das Neves	331.045	8,5	2.312	2.616	2.826	13,1	8,0	30	43	30	0,0	Estável
Nova Lima	93.577	21,3	1.544	1.686	1.996	9,2	18,4	46	20	44	-3,7	Estável
Itabira	119.186	14,3	1.371	1.535	1.703	12,0	10,9	21	23	24	12,8	Estável
Itabirito	51.281	28,5	1.163	1.255	1.463	7,9	16,6	23	13	30	28,4	Em alta
Santa Luzia	218.147	6,5	1.171	1.319	1.412	12,6	7,1	19	21	13	-28,5	Em baixa
Sete Lagoas	237.286	5,7	974	1.164	1.356	19,5	16,5	32	27	27	-14,3	Estável
Mariana	60.142	21,2	923	1.112	1.278	20,5	14,9	7	27	24	225,5	Em alta
Ibirité	179.015	6,5	997	1.089	1.164	9,2	6,9	30	13	11	-64,6	Em baixa
Vespasiano	125.376	8,0	817	909	1.001	11,3	10,1	23	13	13	-42,1	Em baixa
Sabará	135.421	6,9	781	847	937	8,5	10,6	19	9	13	-32,3	Em baixa
João Monlevade	79.387	10,7	622	766	846	23,2	10,4	14	21	11	-18,4	Em baixa
Brumadinho	39.520	16,0	532	573	632	7,7	10,3	7	6	8	18,0	Em alta
Ouro Preto	73.994	7,2	372	451	532	21,2	18,0	11	11	12	3,8	Estável
Curvelo	79.625	6,7	425	458	531	7,8	15,9	9	5	10	12,3	Estável
Lagoa Santa	63.359	6,5	322	375	410	16,5	9,3	9	8	5	-47,0	Em baixa
Pedro Leopoldo	63.789	5,7	293	329	364	12,3	10,6	5	5	5	-2,8	Estável
Igarapé	42.246	8,0	282	310	337	9,9	8,7	6	4	4	-40,0	Em baixa
Barão de Cocais	32.319	10,4	246	285	336	15,9	17,9	4	6	7	75,9	Em alta
Esmeraldas	70.200	4,4	246	273	308	11,0	12,8	3	4	5	66,7	Em alta
Santa Bárbara	30.807	9,9	246	279	305	13,4	9,3	6	5	4	-35,0	Em baixa
São Joaquim de Bicas	30.989	9,8	222	271	305	22,1	12,5	6	7	5	-17,1	Em baixa
Jaboticatubas	19.858	14,3	266	274	284	3,0	3,6	3	1	1	-56,5	Em baixa
Macrorregião	6.589.296	9,8	49.602	56.825	64.282	14,6	13,1	1.275	1.032	1.065	-16,5	Em baixa
Minas Gerais	21.040.662	8,6	139.151	159.972	180.606	15,0	12,9	2.893	2.974	2.948	1,9	Estável

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Dos 25 municípios com maior número de notificações, 12 registraram viés de queda na média móvel de novos casos em duas semanas, com destaque para Ibirité (-64,6%), Betim (-56,7%), Jaboticatubas (-56,5%) e Lagoa Santa (-47%). Além disso, sete apontaram estabilidade. Por outro lado, seis ainda se encontravam em alta: Mariana (225,5%), Barão de Cocais (75,9%), Esmeraldas (66,7%), Contagem (55,5%), Itabirito (28,4%) e Brumadinho (18%).

No que tange à distribuição dos casos por município, destaca-se a expressiva participação de Belo Horizonte, com 29.273 notificações (45,5% da Macrorregião e 16,2% do estado). O número de

casos por mil até a data de referência era de 11,7 (3,1 pontos a mais que a estadual).

Na segunda posição vem o município de Contagem, onde o número de casos passou de 4.013 para 4.331 entre a 32ª e a 33ª semanas e em seguida saltou para 6.090 na última semana (acréscimos de 7,9% e 40,6%, respectivamente). Destaque para o alto incremento na última semana (o maior do grupo dos 25). O número de casos por mil é 9,2 (0,6 a mais que o estado).

Já no município de Betim, terceiro colocado, o número de registros de covid-19 subiu de 3.030 para 3.387 e depois 3.670, na semanas 32, 33 e 34. (acréscimos de 11,8% e 8,4%, respectivamente). O número de casos por mil é 8,5.

Ribeirão das Neves, quarto colocado com 2.826 registros, registrou incrementos de 13,1% e 8% nas duas últimas semanas, respectivamente.

Em Nova Lima, quinto colocado, houve aumento no ritmo de crescimento da doença na última semana. O acréscimo registrado foi de 18,4%, enquanto sete dias antes havia sido de 9,2%.

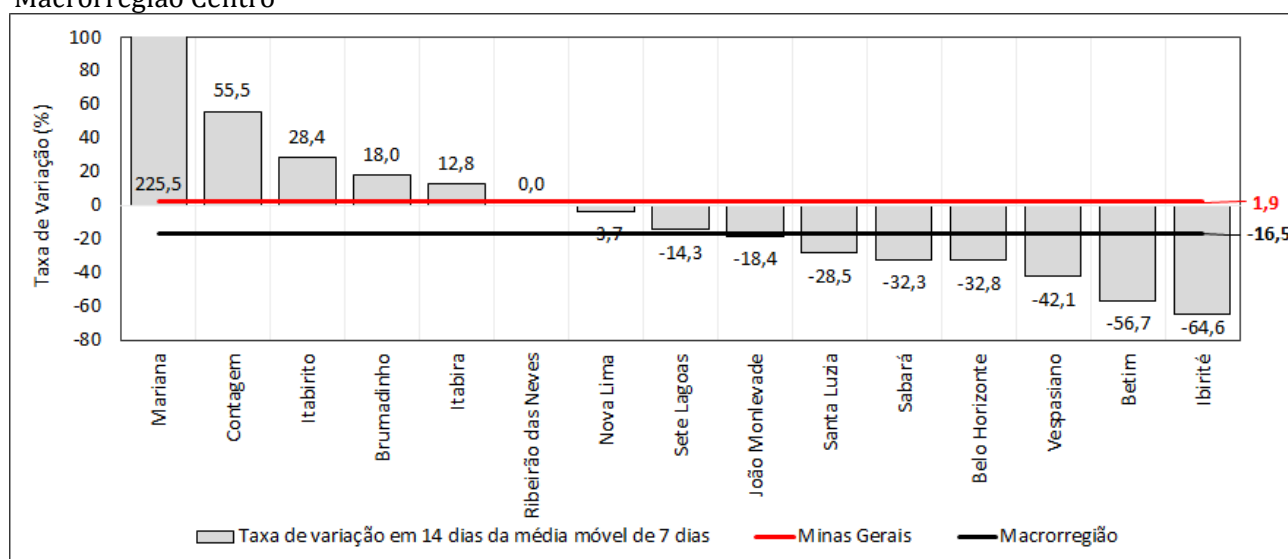
Ocupando a sexta posição em número de casos, Itabira registrou acréscimos de 12% e 10,9% no número de registros das duas últimas semanas, respectivamente.

O município de Itabirito (sétimo colocado) apresentou a seguinte sequência no número de casos nas últimas três semanas de referência: 1.163, 1.255 e 1.463, ou seja, acréscimos de 7,9% e 16,6%, respectivamente.

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores incrementos em sete dias até a data de referência forma: Contagem (40,6%), Nova Lima (18,4%), Ouro Preto (18%), Barão de Cocais (17,9%) e Itabirito(16,6%).

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, quatro seguem com tendência de alta são: Mariana (225,5%), Contagem (55,5%), Itabirito (28,4%) e Brumadinho (18%). Os cinco com maior tendência de queda são: Ibirité (-64,6%), Betim (-56,7%), Vespasiano (-42,1%), Belo Horizonte (-32,8%) e Sabará (-32,3%) (Figura 1).

**Figura 1.** Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Centro



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

## 2.2 – Macrorregião Triângulo do Norte

A Macrorregião Triângulo do Norte registrou 22.866 casos de Covid-19 até o dia 19 de agosto de 2020 (34ª semana epidemiológica), ou seja, 12,7% dos casos do estado. Nas duas semanas anteriores, os números eram, 17.222 e 20.162 (12,4% e 12,6% do total estadual, respectivamente). Na última semana de referência o número de casos aumentou 13,4% (parecido com o estadual, que foi de 12,9%) (Tabela 6).

**Tabela 6.** Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 20 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 32, 33 e 34 – Macrorregião Triângulo do Norte

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 19.08.2020
			Semana			Variação (%)		Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 32ª	Até a 33ª	Até a 34ª	33ª sobre 32ª	34ª sobre 33ª	32ª	33ª	34ª		
Uberlândia	683.247	24,3	12.903	14.913	16.632	15,6	11,5	93	287	246	164,5	Em alta
Araguari	116.691	16,8	1.574	1.765	1.955	12,1	10,8	22	27	27	21,0	Em alta
Ituiutaba	104.067	8,9	439	677	923	54,2	36,3	12	34	35	189,4	Em alta
Patrocínio	90.041	9,1	564	680	817	20,6	20,1	13	17	20	48,9	Em alta
Tupaciguara	25.253	14,3	232	311	360	34,1	15,8	4	11	7	63,3	Em alta
Araporã	6.804	39,1	138	225	266	63,0	18,2	4	12	6	32,3	Em alta
Monte Alegre de Minas	20.999	12,0	209	230	251	10,0	9,1	2	3	3	40,0	Em alta
Canápolis	12.025	18,1	99	143	218	44,4	52,4	4	6	11	200,0	Em alta
Capinópolis	16.109	11,6	136	157	187	15,4	19,1	3	3	4	66,7	Em alta
Prata	27.688	6,4	108	137	176	26,9	28,5	3	4	6	116,7	Em alta
Nova Ponte	15.280	11,1	151	160	169	6,0	5,6	1	1	1	0,0	Estável
Monte Carmelo	47.682	3,5	120	135	167	12,5	23,7	4	2	5	14,3	Estável
Santa Vitória	19.608	6,7	95	105	132	10,5	25,7	2	1	4	68,8	Em alta
Coromandel	27.982	4,4	108	111	123	2,8	10,8	1	0	2	200,0	Em alta
Centralina	10.425	9,5	61	76	99	24,6	30,3	2	2	3	76,9	Em alta
Campina Verde	19.738	4,2	61	69	82	13,1	18,8	1	1	2	116,7	Em alta
Iraí de Minas	6.944	11,7	70	78	81	11,4	3,8	2	1	0	-80,0	Em baixa
Indianópolis	6.829	10,3	29	51	70	75,9	37,3	3	3	3	5,6	Estável
Abadia dos Dourados	6.972	7,0	45	48	49	6,7	2,1	2	0	0	-93,3	Em baixa
Estrela do Sul	7.936	4,0	22	30	32	36,4	6,7	0	1	0	-33,3	Em baixa
<b>Macrorregião</b>	<b>1.294.816</b>	<b>17,7</b>	<b>17.222</b>	<b>20.162</b>	<b>22.866</b>	<b>17,1</b>	<b>13,4</b>	<b>179</b>	<b>420</b>	<b>386</b>	<b>115,6</b>	<b>Em alta</b>
<b>Minas Gerais</b>	<b>21.040.662</b>	<b>8,6</b>	<b>139.151</b>	<b>159.972</b>	<b>180.606</b>	<b>15,0</b>	<b>12,9</b>	<b>2.893</b>	<b>2.974</b>	<b>2.948</b>	<b>1,9</b>	<b>Estável</b>

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

O grande destaque em nível municipal continua sendo Uberlândia, com 16.632 casos (72,7% da Macrorregião) e 9,2% do total de Minas Gerais. O número de casos por mil (24,3) é quase três vezes maior que a média estadual (8,6). O número de registros cresceu 15,6% entre a 32ª e 33ª semanas. Já nos últimos sete dias foi registrado incremento de 11,5%.

Araguari, segundo colocado, viu o número de registros aumentar de 1.574 para 1.765 entre a 32ª e 33ª semanas. Na última semana de referência o número de casos foi 1.955, ou seja, 10,8% de aumento (menos que o estado). Chama a atenção o crescimento da média móvel de novos casos em duas semanas (164,5%).

Na terceira colocação, Ituiutaba contabilizou a seguinte sequência no número de notificações nas últimas três semanas: 439, 677 e 923. Incrementos de 54,2% e 36,3%, respectivamente. Com ritmo acima da média, a participação na Macrorregião saltou de 2,5% para 4% em 14 dias. O número médio de novos casos cresceu 189,4% em duas semanas (forte viés de alta).

Patrocínio vem em seguida com 817 notificações e 48,9% de aumento da média móvel em duas semanas (tendência de alta).

O quinto município com maior número acumulado de casos da doença até a semana de referência é Tupaciguara (360 notificações e acréscimo de 15,8% na última semana). A média móvel de novos casos aumentou 63,3% em 14 dias, caracterizando tendência de alta.

Do grupo dos 15 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores

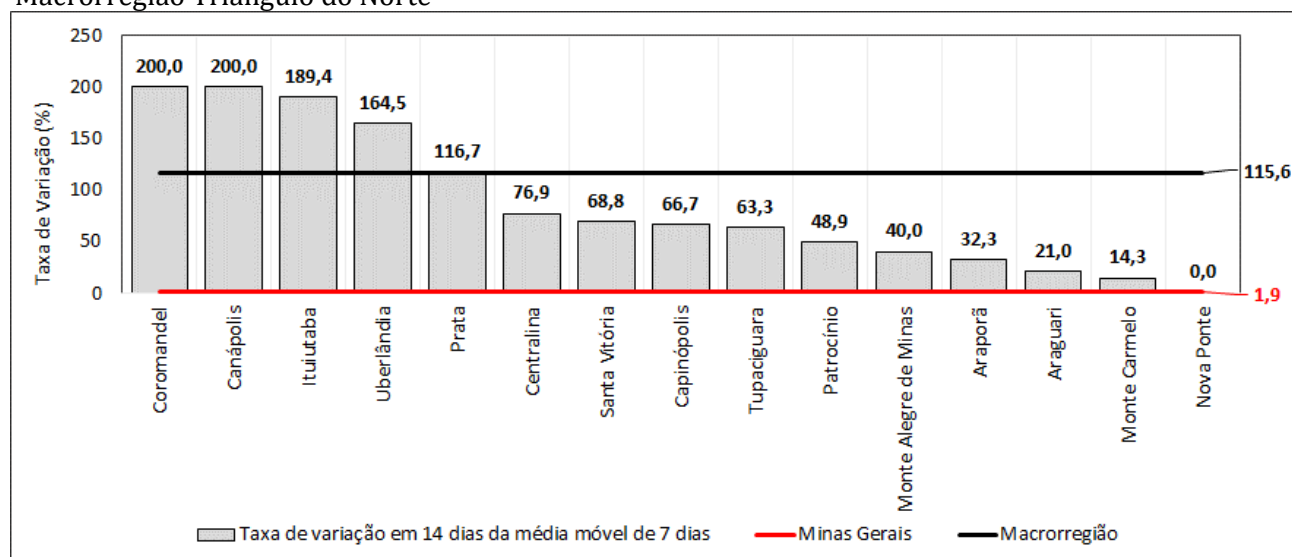


incrementos em sete dias até a data de referência são: Canápolis (52,4%), Indianópolis (37,3%), Ituiutaba (36,3%), Centralina (30,3%) e Prata (28,5%).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam Araporã (39,1), Uberlândia (24,3) e Canápolis (18,1).

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, os cinco com maior tendência de alta são: Coromandel (200%), Canápolis (200%), Ituiutaba (189,4%) Uberlândia (164,5%) e Prata (116,7%).

**Figura 2.** Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Triângulo do Norte



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

### 2.3 – Macrorregião Vale do Aço

Na terceira colocação, a Macrorregião Vale do Aço registrou 15.383 casos de Covid-19 até a data de referência (19 de agosto de 2020), ou seja, 8,5% do total do estado. Nas duas semanas anteriores, o número de casos era, 12.836 e 14.104 (9,2% e 8,8% do total estadual, respectivamente). Enquanto houve incremento de 15% da 22ª para 33ª semana no estado, na Macrorregião a variação foi inferior (9,9%). Da 33ª para 34ª semana, Minas Gerais registrou crescimento de 12,9% enquanto a Macrorregião teve aumento de 9,1%, contanto portanto com menor ritmo de crescimento.

Em nível municipal, Ipatinga apresentou queda na participação, em termos regionais, de 45,5% para 44% nas duas últimas semanas de referência, tendo contabilizado 6.775 casos, contribuindo para a queda no ritmo de crescimento dos casos na Macrorregião. O número de casos por mil (25,9) foi o triplo da média estadual (8,6). O número médio de novos casos encontra-se com tendência de alta (acrécimo de 26,2% em 14 dias).

O segundo município com maior número de casos na Macrorregião Vale do Aço até a data de referência foi Coronel Fabriciano, que na 32ª semana epidemiológica contava com 2.082 notificações e na 33ª com 2.333 (acrécimo de 12,1%). Na última semana o incremento foi de 8,2%, quando o número de registros fechou em 2.525. Na média móvel de novos casos a variação foi negativa (-38,9%) com viés de queda.

O município de Santana do Paraíso foi responsável pela terceira posição até a data de referência com 1.721 casos. Na semana anterior havia registrado 1.580, ou seja, ocorreu acréscimo de 8,9% em

sete dias. Houve queda de 40,5% na média móvel de novos casos em duas semanas.

Timóteo, quarto colocado, registrou 1.096 casos até a 32ª semana de referência. Na semana seguinte o número de casos saltou para 1.213 (acréscimo de 10,7%), e depois para 1.311 (aumento de 8,1%). Em relação ao número de novos casos houve recuo da média móvel nos últimos 14 dias (-37,6%).

Na quinta posição, Caratinga registrou 1.051 casos até a semana de referência. Na última semana o acréscimo foi parecido com o do estado (11,6%). A taxa de variação da média móvel de novos casos em duas semanas foi 0,9% (estabilidade).

**Tabela 7.** Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 20 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 32, 33 e 34 – Macrorregião Vale do Aço

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 19.08.2020
			Semana			Variação (%)		Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 32ª	Até a 33ª	Até a 34ª	33ª sobre 32ª	34ª sobre 33ª	32ª	33ª	34ª		
Ipatinga	261.344	25,9	5.843	6.283	6.775	7,5	7,8	56	63	70	26,2	Em alta
Coronel Fabriciano	109.405	23,1	2.082	2.333	2.525	12,1	8,2	45	36	27	-38,9	Em baixa
Santana do Paraíso	33.934	50,7	1.472	1.580	1.721	7,3	8,9	34	15	20	-40,5	Em baixa
Timóteo	89.090	14,7	1.096	1.213	1.311	10,7	8,1	22	17	14	-37,6	Em baixa
Caratinga	91.503	11,5	834	942	1.051	12,9	11,6	15	15	16	0,9	Estável
Belo Oriente	26.396	14,0	292	338	370	15,8	9,5	10	7	5	-52,9	Em baixa
Ipaba	18.438	12,4	170	197	229	15,9	16,2	3	4	5	52,4	Em alta
Ubaporanga	12.449	13,0	118	143	162	21,2	13,3	2	4	3	26,7	Em alta
Inhapim	24.204	4,9	66	86	118	30,3	37,2	2	3	5	128,6	Em alta
Santa Rita de Minas	7.155	14,4	86	99	103	15,1	4,0	1	2	1	-50,0	Em baixa
Periquito	6.847	11,4	64	72	78	12,5	8,3	2	1	1	-57,1	Em baixa
Bom Jesus do Galho	15.010	4,9	53	63	74	18,9	17,5	0	1	2	266,7	Em alta
Iapu	10.867	6,8	61	70	74	14,8	5,7	2	1	1	-63,6	Em baixa
Vargem Alegre	6.491	10,8	58	65	70	12,1	7,7	1	1	1	-37,5	Em baixa
Jaguaraçu	3.124	20,8	44	61	65	38,6	6,6	1	2	1	-42,9	Em baixa
Antônio Dias	9.363	6,3	53	56	59	5,7	5,4	1	0	0	-25,0	Em baixa
São João do Oriente	7.553	7,8	48	57	59	18,8	3,5	0	1	0	0,0	Estável
Naque	6.939	7,3	40	46	51	15,0	10,9	1	1	1	0,0	Estável
Açucena	9.575	5,0	38	44	48	15,8	9,1	1	1	1	-42,9	Em baixa
Bugre	4.074	10,1	13	13	41	0,0	215,4	0	0	4	NA	NA
Macrorregião	839.344	18,3	12.836	14.104	15.383	9,9	9,1	205	181	183	-10,9	Estável
Minas Gerais	21.040.662	8,6	139.151	159.972	180.606	15,0	12,9	2.893	2.974	2.948	1,9	Estável

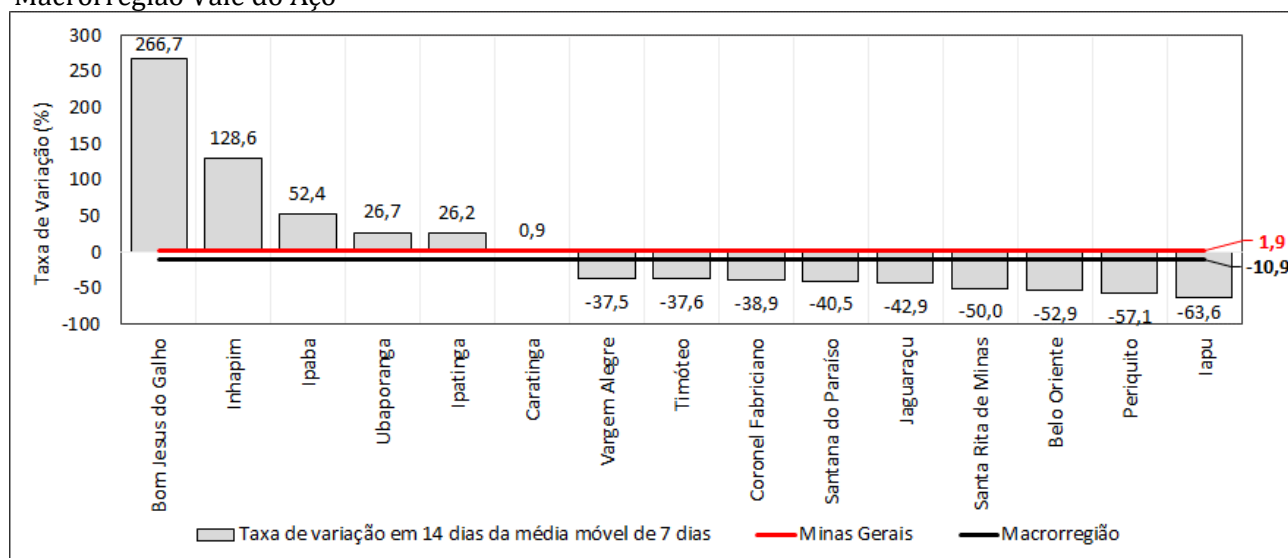
Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Do grupo dos 15 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Bugre (215,4%), Inhapim (37,2%), Bom Jesus do Galho (17,5%), Ipaba (16,2%), e Ubaporanga (13,3%).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam Santana do Paraíso (50,7), Ipatinga (25,9), Coronel Fabriciano (23,1) e Jaguaraçu (20,8).

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, cinco registraram tendência de alta: Bom Jesus do Galho (266,7%), Inhapim (128,6%), Ipaba (52,4%), Ubaporanga (26,7%) e Ipatinga (26,2%). Já os cinco com maior tendência de queda são: Iapu (-63,6%), Periquito (-57,1%), Belo Oriente (-52,9%), Santa Rita de Minas (-50%) e Jaguaraçu (-42,9%) (Figura 3).

**Figura 3.** Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Vale do Aço

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

## 2.4 – Macrorregião Sul

Com 7,8% dos casos (14.167) do estado, a Macrorregião Sul ocupa a quarta posição no número de registros acumulados, que tem crescido acima da média estadual. Nas últimas duas semanas ocorreram, consecutivamente, acréscimos de 18,3%, 15,4% (Tabela 8).

**Tabela 8.** Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 32, 33 e 34 – Macrorregião Sul

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos						Média móvel de 7 dias				Situação em 19.08.2020
			Semana			Variação (%)			Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 32ª	Até a 33ª	Até a 34ª	33ª sobre 32ª	34ª sobre 33ª	32ª	33ª	34ª			
Pouso Alegre	148.862	9,7	1.047	1.216	1.440	16,1	18,4	26	24	32	22,4	Em alta	
Extrema	35.474	37,4	1.000	1.135	1.327	13,5	16,9	25	19	27	10,3	Estável	
Itajubá	96.389	7,4	479	608	718	26,9	18,1	15	18	16	4,8	Estável	
Poços de Caldas	166.111	3,5	447	516	584	15,4	13,2	6	10	10	54,5	Em alta	
Guaxupé	51.750	11,1	444	505	575	13,7	13,9	12	9	10	-19,5	Em baixa	
Varginha	134.477	3,9	373	466	527	24,9	13,1	9	13	9	-7,6	Estável	
Passos	113.998	4,4	361	438	505	21,3	15,3	14	11	10	-30,2	Em baixa	
Três Corações	78.913	5,5	333	389	435	16,8	11,8	4	8	7	53,3	Em alta	
Alfenas	79.481	5,3	319	369	418	15,7	13,3	19	7	7	-62,3	Em baixa	
Camanducaia	21.738	15,0	223	294	327	31,8	11,2	5	10	5	-8,3	Estável	
Itapeva	9.682	29,6	252	271	287	7,5	5,9	6	3	2	-61,9	Em baixa	
Piumhi	34.456	7,7	168	228	266	35,7	16,7	4	9	5	46,2	Em alta	
Guaranésia	19.025	13,1	203	220	249	8,4	13,2	4	2	4	11,5	Estável	
Jacutinga	25.684	9,5	185	220	243	18,9	10,5	6	5	3	-45,2	Em baixa	
São Sebastião do Paraíso	70.450	3,4	173	206	240	19,1	16,5	3	5	5	47,8	Em alta	
Lavras	102.728	2,3	210	226	239	7,6	5,8	1	2	2	30,0	Em alta	
Cambuí	29.278	7,4	156	191	218	22,4	14,1	8	5	4	-51,8	Em baixa	
Três Pontas	56.546	3,8	143	175	217	22,4	24,0	3	5	6	90,9	Em alta	
Brazópolis	14.508	13,9	122	171	202	40,2	18,1	11	7	4	-59,7	Em baixa	
São Lourenço	45.488	4,4	144	187	202	29,9	8,0	4	6	2	-42,3	Em baixa	
Borda da Mata	19.202	9,4	102	145	180	42,2	24,1	3	6	5	84,2	Em alta	
Juruaia	10.441	16,5	167	170	172	1,8	1,2	1	0	0	-50,0	Em baixa	
Andradas	40.747	4,0	108	131	163	21,3	24,4	4	3	5	28,0	Em alta	
Passa Quatro	16.294	7,5	64	94	123	46,9	30,9	2	4	4	107,1	Em alta	
Lambari	20.719	5,9	112	117	122	4,5	4,3	1	1	1	0,0	Estável	
Macrorregião	2.797.399	5,1	10.375	12.274	14.167	18,3	15,4	276	271	270	-2,0	Estável	
Minas Gerais	21.040.662	8,6	139.151	159.972	180.606	15,0	12,9	2.893	2.974	2.948	1,9	Estável	

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

Onde: NA = não se aplica ou ausência de informações.

O município de Pouso Alegre é responsável pelo maior número de casos acumulados na Macrorregião (10,2%). Entre a 32ª e a 33ª semanas, o número de casos saltou de 1.047 para 1.216 (16,1%). Nos últimos sete dias foi para 1.440 (18,4%). A média móvel de novos registros aumentou 22,4% em 14 dias (tendência de alta).

Extrema, com 1.327 casos, ocupa a segunda posição. O crescimento do número de registros da doença foi de 13,5% entre a 32ª e 33ª semanas. Em seguida de 16,9%. A participação na Macrorregião diminuiu de 9,6% para 9,4% em duas semanas. O número de casos por mil é muito alto (37,4). O número médio de novos casos aumentou 10,3% em 14 dias (nível estável).

Na terceira posição, Itajubá apresentou ritmo de expansão da doença superior à média do estado nas últimas duas semanas (acréscimos de 26,9% e 18,1%, consecutivamente). O número médio de novos casos em 14 dias encontra-se estável (4,8% de incremento).

O município de Poços de Caldas aparece na quarta posição com 584 casos registrados e ritmo de crescimento nas duas últimas semanas parecido com o do estado (15,4% e 13,2%, respectivamente). A taxa de variação do número médio de novos casos foi positiva em 14 dias (54,5%), mostrando tendência de alta.

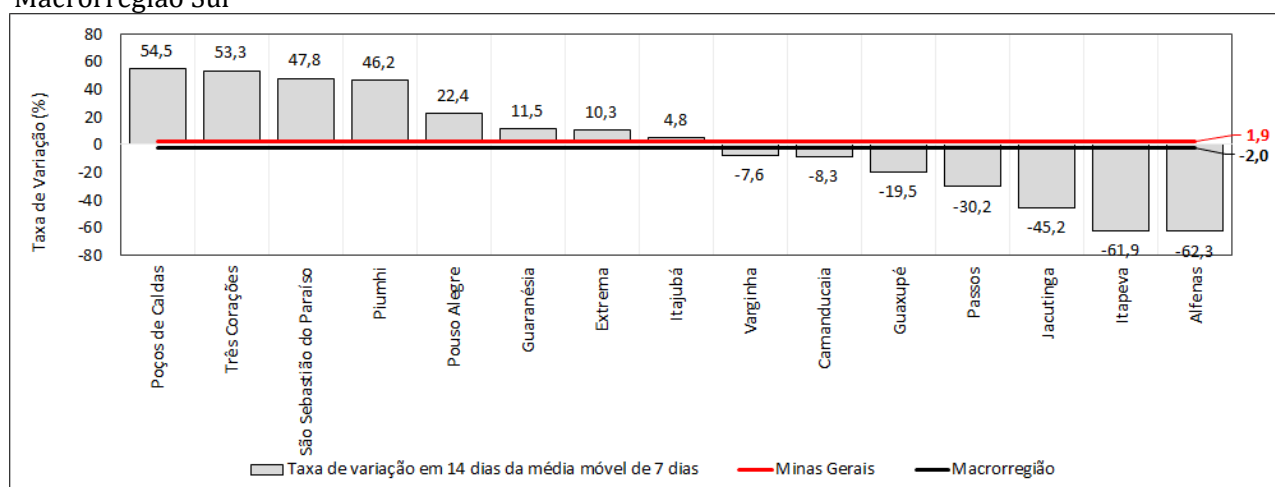
Guaxupé fecha o grupo dos cinco municípios com maior número de registros (575). Nas últimas duas semanas o ritmo de expansão da doença foi 13,7% e 13,9%, consecutivamente. Já a média móvel de novos registros apontou tendência de queda (-19,5%).

Do grupo dos 15 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Passa Quatro (30,9%), Andradas(24,4%), Borda da Mata(24,1%), Três Pontas (24%) e Pouso Alegre (18,4%).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam com altos índices os municípios de Extrema (37,1) e Itapeva (29,6).

Entre os 15 com maior número de casos na Macrorregião, os cinco com maior tendência de alta são: Poços de Caldas (54,5%), Três Corações (53,3%), São Sebastião do Paraíso (47,8%), Piunhi (46,2%) e Pouso Alegre (22,4%). Já os três com maior tendência de queda são: Alfenas (-62,3%), Itapeva (-61,9%) e Jacutinga (-45,2%) (Figura 4).

**Figura 4.** Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Sul



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

## 2.5 – Macrorregião Sudeste

Na quinta posição e com 12.405 casos registrados até a semana de referência, a Macrorregião Sudeste apresentou incremento de 9,4% no número de casos nos últimos sete dias, ou seja, 3,5 pontos percentuais a menos que o acréscimo do estado. Na semana anterior fora registrado acréscimo de 11,3%. Portanto, nas últimas semanas o ritmo de expansão tem sido abaixo da média estadual. O número de casos por mil é inferior à média estadual (7,4 contra 8,6).

A primeira posição é ocupada pelo município de Juiz de Fora, com 4.255 casos registrados até a semana de referência. O ritmo de expansão do número de registros acumulados tem sido inferior à média estadual. Nas últimas duas semanas os acréscimos foram de, respectivamente, 11,2 e 6,2%. Já a média móvel de novos casos encontra-se estável (+3,3%).

**Tabela 9.** Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 32, 33 e 34 – Macrorregião Sudeste

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 19.08.2020
			Semana			Variação (%)		Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 32ª	Até a 33ª	Até a 34ª	33ª sobre 32ª	34ª sobre 33ª	32ª	33ª	34ª		
Juiz de Fora	564.310	7,5	3.605	4.007	4.255	11,2	6,2	34	57	35	3,3	Estável
Muriaé	108.113	19,3	1.799	1.950	2.086	8,4	7,0	16	22	19	22,5	Em alta
Ubá	114.265	6,8	498	614	781	23,3	27,2	15	17	24	62,1	Em alta
Leopoldina	52.532	12,9	642	665	678	3,6	2,0	3	3	2	-31,6	Em baixa
Cataguases	74.691	6,6	307	378	495	23,1	31,0	13	10	17	24,5	Em alta
Visconde do Rio Branco	42.149	10,4	356	409	440	14,9	7,6	10	8	4	-56,9	Em baixa
Carangola	32.988	11,4	269	310	377	15,2	21,6	4	6	10	131,0	Em alta
Além Paraíba	35.321	9,3	260	306	328	17,7	7,2	1	7	3	120,0	Em alta
Pirapetinga	10.731	23,6	160	201	253	25,6	25,9	6	6	7	23,8	Em alta
Espera Feliz	24.773	6,3	138	146	155	5,8	6,2	3	1	1	-52,6	Em baixa
Eugenópolis	11.218	13,7	154	154	154	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA
Santos Dumont	46.555	3,3	126	139	153	10,3	10,1	1	2	2	133,3	Em alta
Matias Barbosa	14.385	9,7	117	124	139	6,0	12,1	2	1	2	25,0	Em alta
Lima Duarte	16.671	8,3	126	134	138	6,3	3,0	0	1	1	100,0	Em alta
Tombo	8.201	14,4	110	113	118	2,7	4,4	1	0	1	-44,4	Em baixa
Mirai	14.913	6,9	85	94	103	10,6	9,6	2	1	1	-30,8	Em baixa
Tocantins	16.602	5,7	67	83	94	23,9	13,3	2	2	2	0,0	Estável
Astolfo Dutra	14.085	6,5	73	83	91	13,7	9,6	1	1	1	0,0	Estável
Chiador	2.702	32,9	77	85	89	10,4	4,7	0	1	1	NA	NA
Mar de Espanha	12.725	6,1	75	75	78	0,0	4,0	1	0	0	-40,0	Em baixa
Rodeiro	7.991	8,9	53	69	71	30,2	2,9	0	2	0	NA	NA
Guiricema	8.442	7,7	56	62	65	10,7	4,8	3	1	0	-86,4	Em baixa
Miradouro	10.721	6,0	55	58	64	5,5	10,3	0	0	1	100,0	Em alta
Andrelândia	12.242	5,1	36	39	63	8,3	61,5	1	0	3	500,0	Em alta
Divino	19.884	3,1	61	61	61	0,0	0,0	3	0	0	-100,0	Em baixa
<b>Macrorregião</b>	<b>1.668.453</b>	<b>7,4</b>	<b>10.190</b>	<b>11.341</b>	<b>12.405</b>	<b>11,3</b>	<b>9,4</b>	<b>134</b>	<b>164</b>	<b>152</b>	<b>13,8</b>	<b>Estável</b>
<b>Minas Gerais</b>	<b>21.040.662</b>	<b>8,6</b>	<b>139.151</b>	<b>159.972</b>	<b>180.606</b>	<b>15,0</b>	<b>12,9</b>	<b>2.893</b>	<b>2.974</b>	<b>2.948</b>	<b>1,9</b>	<b>Estável</b>

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

O município de Muriaé registrou o segundo maior número de casos acumulados até a semana de referência (2.086). A participação no estado caiu de 1,3% para 1,2% em duas semanas. A média móvel do número de novos casos apresentou incremento em 14 dias (22,5%).

Na terceira posição ficou o município de Ubá (781 notificações). A participação na Macrorregião saltou de 4,9% para 6,3% nos últimos 14 dias. A média móvel de novos casos foi 62,1% superior à de duas semanas anteriores.

Leopoldina, quarto colocado com 678 casos, registrou acréscimo de 2% na última semana. Na semana anterior incremento havia sido de 3,6%. Portanto o ritmo de crescimento das notificações acumuladas tem sido bem inferior ao do estado. A média móvel de novos casos também recuou bastante nos últimos 14 dias (-31,6%).

Cataguases, quinto colocado com 495 casos, aumentou sua participação na Macrorregião de 3% para 4% em duas semanas, mostrando ritmo de expansão acima da média local. No entanto, o número

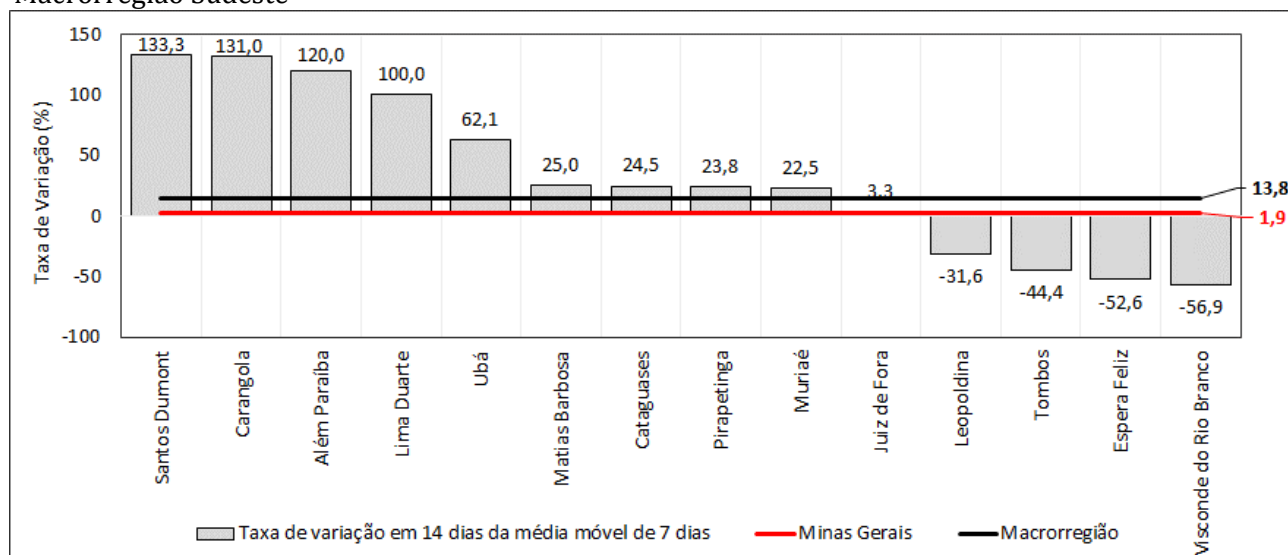
de casos por mil ainda é inferior ao do estado (6,6 contra 8,6). O número médio de novos casos aumentou nas últimas duas semanas (24,5%).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Andrelândia (61,5%), Cataguases (31%), Ubá (27,2%), Parapetinga (25,9%) e Carangola (21,6%).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam Chiador (32,9), Pirapetinga (23,6) e Muriaé (19,3).

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, os cinco com maior tendência de alta são: Santos Dumont (133,3%), Carangola (131%), Além Paraíba (120%), Lima Duarte (100%) e Ubá (62,1%). Já os três com tendência de queda mais intensa são: Visconde do Rio Branco (-56,9%), Espera Feliz (-52,6%) e Tombos (-44,4%) (Figura 5).

**Figura 5.** Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Sudeste



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

## 2.6 – Macrorregião Leste

Na sexta posição, com 7.845 casos registrados até a data de referência, a Macrorregião Leste apresentou acréscimo inferior à média do estado na última semana (8,7% contra 12,9%). Com menor ritmo de expansão, sua participação caiu de 4,5% pra 4,3% em sete dias.

Governador Valadares respondeu por 68,2% dos casos da Macrorregião até a data de referência, com 5.349 registros. O ritmo de expansão foi inferior à média do estado nos últimos sete dias. A média móvel de novos casos registrou variação negativa em 14 dias (-44,1%), ou seja, mostrou tendência de queda.

Na segunda posição, respondendo por 5,5% das notificações na Macrorregião, Mantena viu o quantitativo de casos saltar de 346 para 384 da semana epidemiológica 32 para a 33 (11%). Nos últimos sete dias o ritmo de expansão foi parecido (11,5%). O número médio de novos casos apresenta tendência de alta (46,7% nos últimos 14 dias).

Aimorés, na terceira posição com 255 casos, ocupa a terceira posição. Nos últimos sete dias houve incremento de 11,8%. Em relação ao número de novos casos, nota-se estabilidade, uma vez que a

média móvel de sete dias apresentou discreto decréscimo em duas semanas (-3,6%).

O quarto município com maior número de casos foi Resplendor (157). O número médio de novos casos ficou estável até a data de referência (-6,9%).

Com 155 registros, Alpercata ficou na quinta posição e forte tendência de queda da média móvel (-100%).

**Tabela 10.** Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 32, 33 e 34 – Macrorregião Leste

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 19.08.2020
			Semana			Variação (%)		Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 32ª	Até a 33ª	Até a 34ª	33ª sobre 32ª	34ª sobre 33ª	32ª	33ª	34ª		
Governador Valadares	278.685	19,2	4.339	5.003	5.349	15,3	6,9	88	95	49	-44,1	Em baixa
Mantena	27.640	15,5	346	384	428	11,0	11,5	4	5	6	46,7	Em alta
Aimorés	25.193	10,1	195	228	255	16,9	11,8	4	5	4	-3,6	Estável
Resplendor	17.398	9,0	100	130	157	30,0	20,8	4	4	4	-6,9	Estável
Alpercata	7.411	20,9	152	155	155	2,0	0,0	1	0	0	-100,0	Em baixa
Frei Inocêncio	9.555	14,2	83	125	136	50,6	8,8	0	6	2	1.000,0	Em alta
Itueta	6.039	22,0	51	97	133	90,2	37,1	5	7	5	2,9	Estável
São João do Manteninha	5.798	20,9	107	112	121	4,7	8,0	1	1	1	0,0	Estável
Conselheiro Pena	22.892	5,2	71	96	120	35,2	25,0	3	4	3	0,0	Estável
Alvarenga	3.973	29,2	114	116	116	1,8	0,0	0	0	0	NA	NA
Itabirinha	11.446	6,9	71	72	79	1,4	9,7	0	0	1	133,3	Em alta
Divino das Laranjeiras	4.984	13,6	67	68	68	1,5	0,0	0	0	0	-100,0	Em baixa
São José da Safira	4.255	14,1	59	59	60	0,0	1,7	0	0	0	NA	NA
Tarumirim	14.350	3,5	41	43	50	4,9	16,3	0	0	1	600,0	Em alta
Central de Minas	7.017	6,3	18	33	44	83,3	33,3	1	2	2	175,0	Em alta
São Félix de Minas	3.377	11,8	34	39	40	14,7	2,6	0	1	0	NA	NA
Itanhomi	12.212	3,1	29	32	38	10,3	18,8	0	0	1	NA	NA
Mathias Lobato	3.227	10,8	27	28	35	3,7	25,0	1	0	1	0,0	Estável
São Geraldo da Piedade	4.015	8,5	31	31	34	0,0	9,7	0	0	0	200,0	Em alta
Sardoá	6.236	5,1	15	17	32	13,3	88,2	0	0	2	1.400,0	Em alta
Engenheiro Caldas	11.064	2,6	29	29	29	0,0	0,0	0	0	0	-100,0	Em baixa
Tumiritinga	6.698	3,9	20	23	26	15,0	13,0	0	0	0	50,0	Em alta
Galiléia	6.844	3,7	23	25	25	8,7	0,0	1	0	0	-100,0	Em baixa
Santa Maria do Suaçuí	14.620	1,7	23	24	25	4,3	4,2	0	0	0	NA	NA
Cuparaque	4.960	4,8	15	17	24	13,3	41,2	0	0	1	250,0	Em alta
<b>Macrorregião</b>	<b>689.689</b>	<b>11,4</b>	<b>6.266</b>	<b>7.218</b>	<b>7.845</b>	<b>15,2</b>	<b>8,7</b>	<b>122</b>	<b>136</b>	<b>90</b>	<b>-26,6</b>	<b>Em baixa</b>
<b>Minas Gerais</b>	<b>21.040.662</b>	<b>8,6</b>	<b>139.151</b>	<b>159.972</b>	<b>180.606</b>	<b>15,0</b>	<b>12,9</b>	<b>2.893</b>	<b>2.974</b>	<b>2.948</b>	<b>1,9</b>	<b>Estável</b>

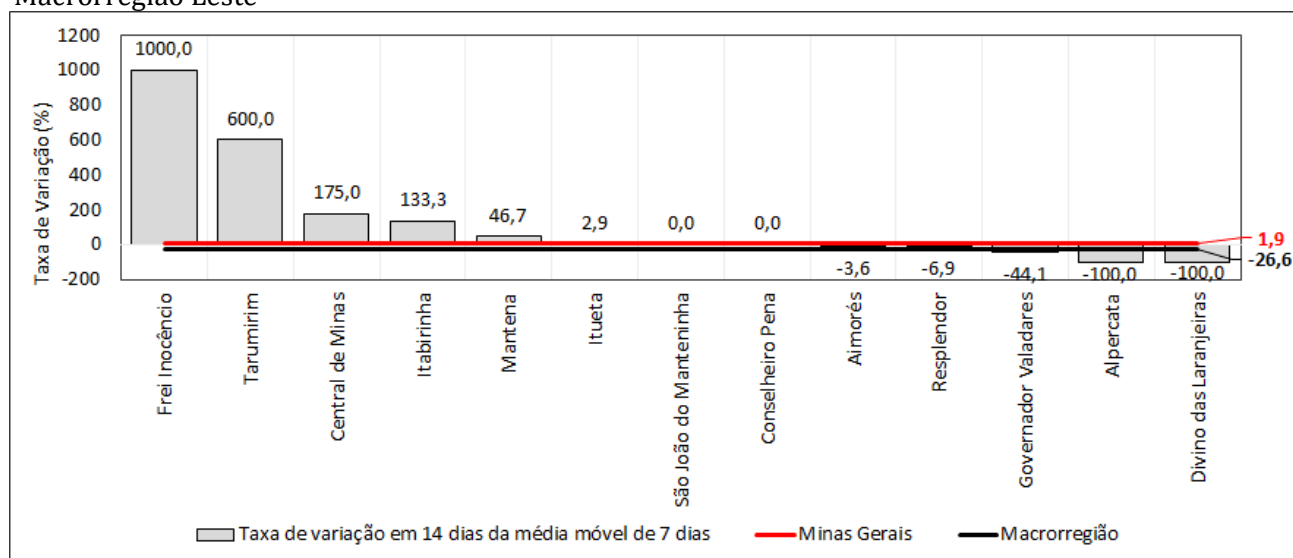
Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Do grupo dos 15 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Sardoá (88,2%), Cuparaque (41,2%), Itueta (37,1%), Central de Minas (33,3%) e Mathias Lobato (25%).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam Alvarenga (29,2), Itueta (22), Alpercata e São João do Manteninha (ambos com escore igual a 20,9).

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, cinco registraram tendência de alta na data de referência: Frei Inocêncio (1.000%), Tarumirim (600%), Central de Minas (175%), Itabirinha (133,3%) e Mantena (46,7%). Por outro lado, três se encontram com tendência de queda: Divino das Laranjeiras (-100%), Alpercata (-100%) e Governador Valadares (-44,1%) (Figura 6).

**Figura 6.** Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Leste

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

## 2.7 – Macrorregião Norte

Com 7.829 casos, a Macrorregião Norte registrou incrementos maiores que a média estadual nas últimas duas semanas (28,6 e 24,1%, respectivamente) (Tabela 11). Dessa forma, a participação regional passou de 3,5% para 4,3% em 14 dias.

**Tabela 11.** Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 32, 33 e 34 – Macrorregião Norte

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 19.08.2020
			Semana			Variação (%)		Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 32ª	Até a 33ª	Até a 34ª	33ª sobre 32ª	34ª sobre 33ª	32ª	33ª	34ª		
Montes Claros	404.804	9,2	1.910	2.783	3.718	45,7	33,6	81	125	134	64,6	Em alta
Janaúba	71.265	9,1	551	615	649	11,6	5,5	9	9	5	-47,7	Em baixa
Pirapora	56.208	7,8	245	324	438	32,2	35,2	8	11	16	93,2	Em alta
Salinas	41.349	9,4	275	293	388	6,5	32,4	2	3	14	493,8	Em alta
Porteirinha	37.950	6,0	134	176	229	31,3	30,1	3	6	8	140,9	Em alta
Espínosa	31.624	5,8	137	159	182	16,1	14,5	2	3	3	109,1	Em alta
Taiobeiras	33.858	4,6	105	143	157	36,2	9,8	2	5	2	7,7	Estável
Bocaiúva	49.942	2,8	99	115	139	16,2	20,9	1	2	3	242,9	Em alta
Buritizzeiro	27.988	4,9	94	114	138	21,3	21,1	1	3	3	166,7	Em alta
Monte Azul	21.017	6,1	99	121	129	22,2	6,6	4	3	1	-69,2	Em baixa
Jaíba	38.413	2,6	85	93	100	9,4	7,5	2	1	1	-36,4	Em baixa
São João do Paraíso	23.524	4,1	79	91	97	15,2	6,6	1	2	1	-33,3	Em baixa
Várzea da Palma	39.173	2,3	84	88	92	4,8	4,5	1	1	1	-42,9	Em baixa
Francisco Sá	26.181	3,5	68	84	91	23,5	8,3	1	2	1	75,0	Em alta
São Francisco	56.163	1,5	63	77	86	22,2	11,7	1	2	1	50,0	Em alta
Manga	18.594	4,6	71	83	85	16,9	2,4	10	2	0	-97,1	Em baixa
Capitão Enéas	15.153	5,3	55	73	81	32,7	11,0	2	3	1	-52,9	Em baixa
Januária	67.628	0,8	40	44	55	10,0	25,0	1	1	2	22,2	Em alta
Nova Porteirinha	7.504	6,5	44	44	49	0,0	11,4	1	0	1	25,0	Em alta
Coração de Jesus	26.592	1,8	31	40	47	29,0	17,5	2	1	1	-53,3	Em baixa
Grão Mogol	15.779	3,0	38	46	47	21,1	2,2	2	1	0	-92,3	Em baixa
Montalvânia	15.012	3,1	42	44	47	4,8	6,8	0	0	0	200,0	Em alta
Rio Pardo de Minas	30.779	1,5	39	43	45	10,3	4,7	0	1	0	-33,3	Em baixa
Brasília de Minas	32.288	1,1	27	32	37	18,5	15,6	0	1	1	150,0	Em alta
São João da Ponte	25.235	1,4	22	24	36	9,1	50,0	0	0	2	1.100,0	Em alta
<b>Macrorregião</b>	<b>1.676.413</b>	<b>4,7</b>	<b>4.908</b>	<b>6.310</b>	<b>7.829</b>	<b>28,6</b>	<b>24,1</b>	<b>148</b>	<b>200</b>	<b>217</b>	<b>46,8</b>	<b>Em alta</b>
<b>Minas Gerais</b>	<b>21.040.662</b>	<b>8,6</b>	<b>139.151</b>	<b>159.972</b>	<b>180.606</b>	<b>15,0</b>	<b>12,9</b>	<b>2.893</b>	<b>2.974</b>	<b>2.948</b>	<b>1,9</b>	<b>Estável</b>

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.



O município de Montes Claros segue na primeira posição com 3.718 casos. Em duas semanas, a participação dele no estado saltou de 1,4% para 2,1%, uma vez que a sequência de incrementos foi de, 45,7% e 33,6%. O número médio de novos registros aumentou 64,6% nos últimos 14 dias.

Na segunda posição vem Janaúba, com 8,3% dos casos na Macrorregião. Na última semana o número de casos subiu de 615 para 649 (5,5%). O número médio de novas notificações caiu 47,7% nas últimas duas semanas apontando forte tendência de queda.

Na terceira posição com 438 notificações, Pirapora registrou incrementos acima da média estadual nas últimas duas semanas (32,2% e 35,2%). O aumento de 93,2% nos últimos 14 dias da média móvel de novos casos aponta forte tendência de expansão da doença.

Em Salinas, quarto colocado, o número de notificações foi 388 até a semana de referência. O número médio de novos casos aumentou 493,8% nos últimos 14 dias (forte tendência de alta).

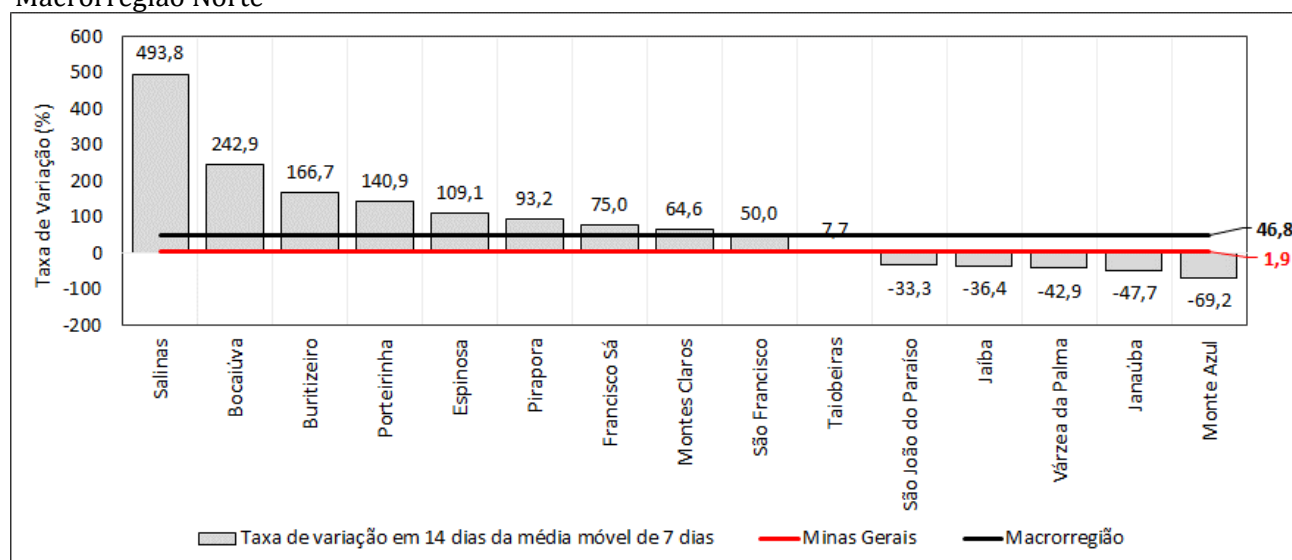
Em Porteirinha, quinto colocado, o quantitativo aumentou de 176 para 229 em sete dias (30,1%). O número médio de novos casos cresceu 140,9% nos últimos 14 dias.

Do grupo dos 15 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: São João da Ponte (50%), Pirapora (35,2%), Montes Claros (33,6%), Salinas (32,4%) e Porteirinha (30,1%).

Em relação ao número de casos por mil, apenas três dos 25 municípios contavam com escore superior ao do estado até a data de referência: Salinas (9,4), Montes Claros (9,2) e Janaúba (9,1).

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, os cinco com maior tendência de alta são: Salinas (493,8%), Bocaiúva (242,9%), Buritizeiro (166,7%), Porteirinha (140,9%) e Espinosa (109,1%). Já os três com maior tendência de queda são: Monte Azul (-69,2%), Janaúba (-47,7%) e Várzea da Palma (-42,9%) (Figura 7).

**Figura 7.** Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Norte



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

## 2.8 – A Macrorregião Triângulo do Sul

A oitava posição em número de notificações ficou com a Macrorregião Triângulo do Sul (7.539). Em duas semanas a participação subiu de 4% para 4,2%.

Com 33,1% das notificações na Macrorregião (2.492 casos), o município de Uberaba ocupa a primeira posição, tendo registrado acréscimo de 17,2% da 32ª para a 33ª semana, de 14,4% da 33ª para a 34ª semana. A participação do município no total do estado subiu de 1,3% para 1,4% nas últimas duas semanas. O número médio de novos casos diários subiu 22,2% em duas semanas, apontando tendência de alta.

Com a segunda posição, Conceição das Alagoas viu o número de casos saltar de 589 para 742 em duas semanas (26%). A queda de 35,6% no número médio de novos casos diários mostra que há tendência de declínio nos novos registros.

Em Araxá, terceiro colocado, o número de notificações saltou de 544 para 628 e depois para 728 nas duas últimas semanas, respectivamente. O número médio de novos casos diários caiu 9,1% em duas semanas (estabilidade).

Na quarta posição, Iturama viu o número de casos saltar de 612 para 712 nos últimos sete dias (16,3%). O número médio de novos casos diários caiu 27%, ou seja, aponta tendência de queda.

Frutal fecha o grupo dos cinco municípios com maior número acumulado de registros (609). Na última semana o incremento 19,4%. Já a média móvel de novos casos aponta estabilidade (-3,9%).

**Tabela 12.** Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 32, 33 e 34 – Macrorregião Triângulo do Sul

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 19.08.2020
			Semana			Variação (%)		Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 32ª	Até a 33ª	Até a 34ª	33ª sobre 32ª	34ª sobre 33ª	32ª	33ª	34ª		
Uberaba	330.361	7,5	1.858	2.178	2.492	17,2	14,4	37	46	45	22,2	Em alta
Conceição das Alagoas	27.425	27,1	589	686	742	16,5	8,2	12	14	8	-35,6	Em baixa
Araxá	105.083	6,9	544	628	728	15,4	15,9	16	12	14	-9,1	Estável
Iturama	38.822	18,3	502	612	712	21,9	16,3	20	16	14	-27,0	Em baixa
Frutal	58.962	10,3	435	510	609	17,2	19,4	15	11	14	-3,9	Estável
Santa Juliana	13.743	28,7	350	372	394	6,3	5,9	4	3	3	-15,4	Em baixa
Delta	10.291	25,5	144	205	262	42,4	27,8	3	9	8	185,0	Em alta
Sacramento	25.989	9,0	87	126	233	44,8	84,9	5	6	15	189,2	Em alta
Perdizes	16.009	10,4	135	160	166	18,5	3,8	5	4	1	-81,3	Em baixa
Planura	11.968	11,3	119	127	135	6,7	6,3	5	1	1	-78,9	Em baixa
Ibiá	25.035	4,8	100	110	119	10,0	8,2	1	1	1	125,0	Em alta
Pirajuba	6.044	19,7	115	118	119	2,6	0,8	2	0	0	-91,7	Em baixa
Conquista	6.908	15,8	58	83	109	43,1	31,3	4	4	4	4,0	Estável
Campos Altos	15.356	6,5	62	78	100	25,8	28,2	1	2	3	266,7	Em alta
Comendador Gomes	3.103	26,7	64	69	83	7,8	20,3	1	1	2	180,0	Em alta
São Francisco de Sales	6.200	12,1	35	52	75	48,6	44,2	1	2	3	187,5	Em alta
União de Minas	4.325	16,9	67	70	73	4,5	4,3	2	0	0	-81,3	Em baixa
Fronteira	17.701	3,9	51	63	69	23,5	9,5	3	2	1	-66,7	Em baixa
Itapagipe	15.102	4,5	59	62	68	5,1	9,7	1	0	1	20,0	Em alta
Campo Florido	8.029	8,0	49	53	64	8,2	20,8	2	1	2	-15,4	Em baixa
Limeira do Oeste	7.481	8,2	52	55	61	5,8	10,9	1	0	1	0,0	Estável
Carneirinho	9.986	3,7	23	30	37	30,4	23,3	1	1	1	75,0	Em alta
Pedrinópolis	3.626	8,5	17	21	31	23,5	47,6	0	1	1	900,0	Em alta
Tapira	4.711	6,6	31	31	31	0,0	0,0	0	0	0	-100,0	Em baixa
Pratinha	3.573	4,5	13	13	16	0,0	23,1	0	0	0	NA	NA
Macrorregião	781.789	9,6	5.567	6.520	7.539	17,1	15,6	139	136	146	4,8	Estável
Minas Gerais	21.040.662	8,6	139.151	159.972	180.606	15,0	12,9	2.893	2.974	2.948	1,9	Estável

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

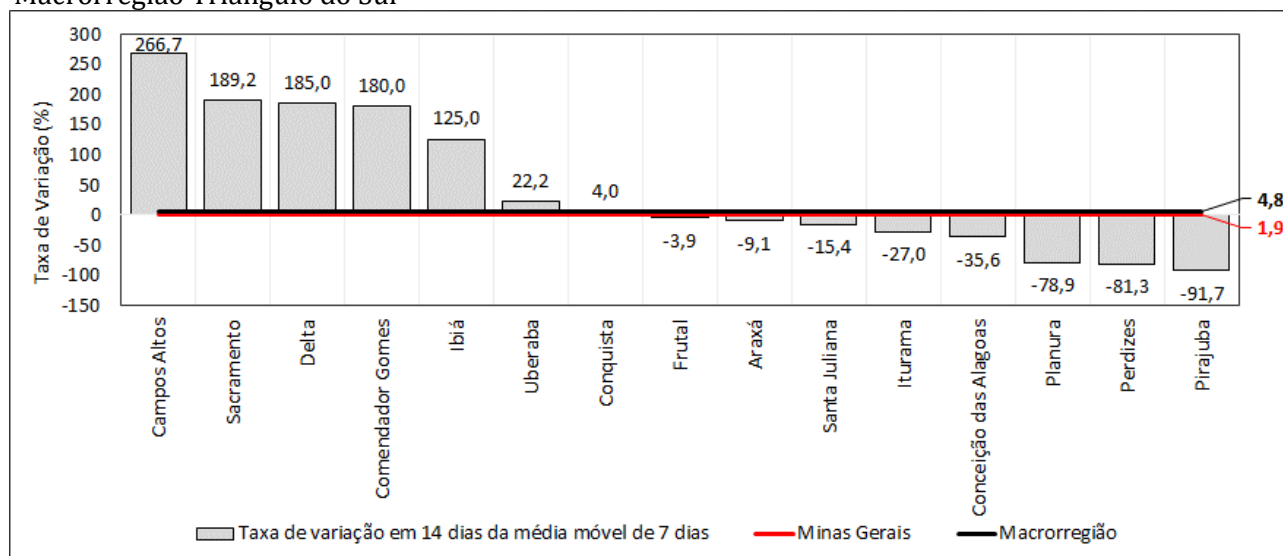
Do grupo dos 15 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Sacramento (84,9%), Pedrinópolis (47,6%),

São Francisco de Sales (44,2%), Conquista (31,3%) e Campos Altos (28,2%).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam Santa Juliana (28,7), Conceição das Alagoas (27,1%), Comendador Gomes (26,7) e Delta (25,5).

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, os cinco com maior tendência de alta são: Campos Altos (266,7%), Sacramento (189,2%), Delta (185%), Comendador Gomes (180%) e Ibiá (125%). Já os três com maior tendência de queda são: Pirajuba (-91,7%), Perdizes (-81,3%) e Planura (-78,9%) (Figura 8).

**Figura 8.** Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Triângulo do Sul



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

## 2.9 – Macrorregião Noroeste

Na nona posição até a semana de referência, a Macrorregião Noroeste registrou 7.112 casos até a semana de referência. O ritmo de expansão tem sido parecido com o do estado.

O município com o maior número de casos até a semana de referência é Patos de Minas, onde o número de casos chegou a 1.613. A taxa de variação da média móvel de número de novos casos mostra estabilidade (-6,9%).

Unaí, segundo colocado, atingiu 1.608 notificações. O número médio de novos casos encontra-se em baixa, uma vez que em duas semanas houve queda de 48% na média movel.

Paracutu, com 932 registros da doença, ocupa a terceira posição. O ritmo de crescimento na última semana de referência foi superior ao do estado (19,6% contra 12,9%). Em termos de tendência, a média movel aponta para alta, uma vez que a taxa de variação em 14 dias foi 36,6%.

São Gotardo, quarto colocado com 485 casos acumulados até a semana de referência, aumentou sua participação de na Macrorregião de 6,1% para 6,8% em 14 dias com tendência de alta confirmada pelo incremento de 65% no número médio de novos casos nos últimos 14 dias.

Na quinta posição, o município de João Pinheiro havia mostrado ritmo de crescimento do número de registros da doença maior que o estado entre as semanas 32 e 33 (72,3%). Na última semana o acréscimo foi menor (5,6%). O número médio de novos casos decresceu 78,6% nos últimos 14 dias.

Do grupo dos 15 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Cabeceira Grande (76,9%), Brasilândia de Minas (52,9%), Guimarânia (30,8%), Formoso (30%) e Dom Bosco (26,8%) (Tabela 13).

**Tabela 13.** Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 32, 33 e 34 – Macrorregião Noroeste

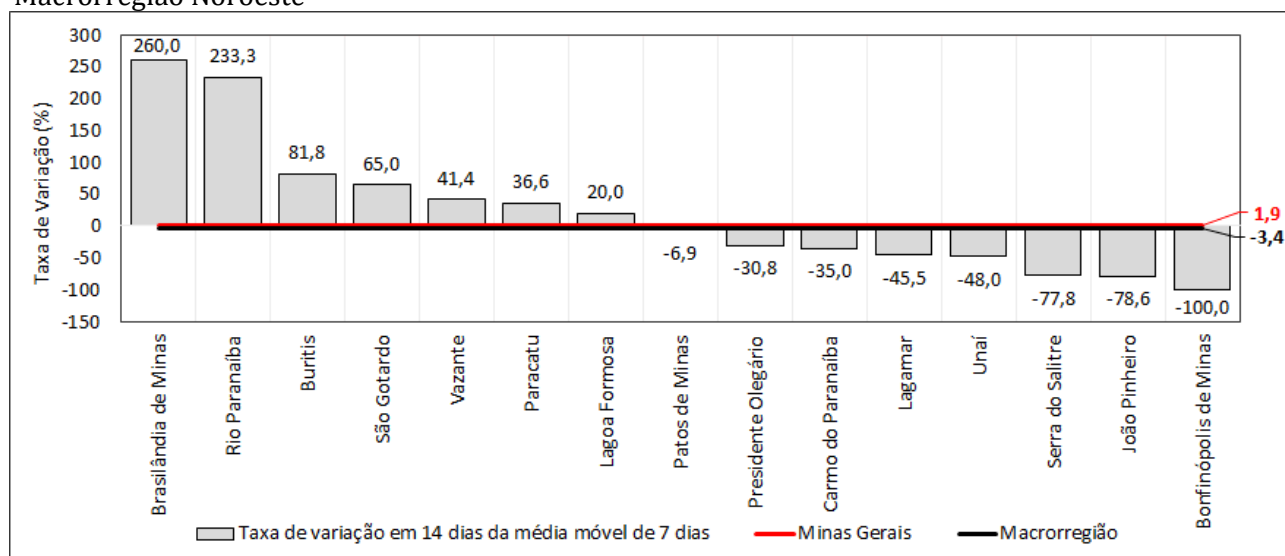
Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 19.08.2020
			Semana			Variação (%)		Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 32ª	Até a 33ª	Até a 34ª	33ª sobre 32ª	34ª sobre 33ª	32ª	33ª	34ª		
Patos de Minas	150.833	10,7	1.403	1.491	1.613	6,3	8,2	19	13	17	-6,9	Estável
Unai	83.808	19,2	1.241	1.502	1.608	21,0	7,1	29	37	15	-48,0	Em baixa
Paracatu	92.430	10,1	671	779	932	16,1	19,6	16	15	22	36,6	Em alta
São Gotardo	35.145	13,8	334	386	485	15,6	25,6	9	7	14	65,0	Em alta
João Pinheiro	48.561	9,7	260	448	473	72,3	5,6	17	27	4	-78,6	Em baixa
Vazante	20.537	18,1	307	331	372	7,8	12,4	4	3	6	41,4	Em alta
Rio Paranaíba	12.291	24,6	192	242	302	26,0	24,8	3	7	9	233,3	Em alta
Burititis	24.663	7,4	149	163	183	9,4	12,3	2	2	3	81,8	Em alta
Carmo do Paranaíba	30.324	6,0	148	170	183	14,9	7,6	3	3	2	-35,0	Em baixa
Serra do Salitre	11.493	9,4	103	106	108	2,9	1,9	1	0	0	-77,8	Em baixa
Brasilândia de Minas	16.321	6,4	56	68	104	21,4	52,9	1	2	5	260,0	Em alta
Presidente Olegário	19.377	5,2	77	92	101	19,5	9,8	2	2	1	-30,8	Em baixa
Lagoa Formosa	17.991	4,8	78	81	87	3,8	7,4	1	0	1	20,0	Em alta
Lagamar	7.627	8,7	52	60	66	15,4	10,0	2	1	1	-45,5	Em baixa
Bonfinópolis de Minas	5.544	10,1	56	56	56	0,0	0,0	0	0	0	-100,0	Em baixa
Guarda-Mor	6.591	8,2	49	54	54	10,2	0,0	0	1	0	-100,0	Em baixa
Arinos	17.888	2,9	42	48	52	14,3	8,3	0	1	1	100,0	Em alta
Dom Bosco	3.699	14,1	32	41	52	28,1	26,8	1	1	2	22,2	Em alta
Guimarânia	7.971	6,4	34	39	51	14,7	30,8	1	1	2	50,0	Em alta
Formoso	9.431	4,1	30	30	39	0,0	30,0	0	0	1	350,0	Em alta
Matutina	3.758	7,2	27	27	27	0,0	0,0	0	0	0	-100,0	Em baixa
Cabeceira Grande	6.909	3,3	12	13	23	8,3	76,9	0	0	1	900,0	Em alta
Chapada Gaúcha	13.397	1,6	16	20	21	25,0	5,0	0	1	0	0,0	Estável
Riachinho	8.138	2,6	16	17	21	6,3	23,5	0	0	1	100,0	Em alta
Lagoa Grande	9.454	2,1	14	16	20	14,3	25,0	0	0	1	33,3	Em alta
<b>Macrorregião</b>	<b>701.605</b>	<b>10,1</b>	<b>5.472</b>	<b>6.355</b>	<b>7.112</b>	<b>16,1</b>	<b>11,9</b>	<b>112</b>	<b>126</b>	<b>108</b>	<b>-3,4</b>	<b>Estável</b>
<b>Minas Gerais</b>	<b>21.040.662</b>	<b>8,6</b>	<b>139.151</b>	<b>159.972</b>	<b>180.606</b>	<b>15,0</b>	<b>12,9</b>	<b>2.893</b>	<b>2.974</b>	<b>2.948</b>	<b>1,9</b>	<b>Estável</b>

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Em relação ao número de casos por mil, se destacam Rio Paranaíba (24,6), Unai (19,2) e Vazante (18,1) (Tabela 13).

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, os cinco com maior tendência de alta são: Brasilândia de Minas (260%), Rio Paranaíba (233,3%), Burititis (81,8%), São Gotardo (65%) e Vazante (41,4%). Já os cinco com maior tendência de queda são: Bonfinópolis de Minas (-100%), João Pinheiro (-78,6%), Serra do Salitre (-77,8%), Unai (-48%) e Lagamar (-45,5%) (Figura 9).

**Figura 1.** Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Noroeste

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

## 2.10 – Macrorregião Oeste

Na décima posição com 6.491 notificações, a Macrorregião Oeste foi responsável por 3,6% do número de registros do estado até a data de referência. Na última semana registrou incremento de 13,5% no número de notificações (Tabela 14).

**Tabela 14.** Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 32, 33 e 34 – Macrorregião Oeste

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias			Situação em 19.08.2020	
			Semana			Variação (%)		Semana				Variação em 14 dias (%)
			Até a 32ª	Até a 33ª	Até a 34ª	33ª sobre 32ª	34ª sobre 33ª	32ª	33ª	34ª		
Divinópolis	235.977	3,7	686	755	865	10,1	14,6	12	10	16	32,5	Em alta
Formiga	67.540	7,9	482	509	535	5,6	5,1	6	4	4	-36,6	Em baixa
Lagoa da Prata	51.601	10,3	449	491	530	9,4	7,9	7	6	6	-18,8	Em baixa
Campo Belo	53.866	8,2	337	357	442	5,9	23,8	3	3	12	269,6	Em alta
Nova Serrana	99.770	3,5	244	275	350	12,7	27,3	4	4	11	150,0	Em alta
Itaúna	92.561	3,7	264	304	339	15,2	11,5	5	6	5	-2,8	Estável
Bom Despacho	50.166	6,3	222	270	315	21,6	16,7	7	7	6	-6,2	Estável
Pará de Minas	93.101	3,2	192	243	296	26,6	21,8	4	7	8	82,8	Em alta
Itaguara	13.278	19,7	168	217	262	29,2	20,7	3	7	6	125,0	Em alta
Itatiaiçu	11.037	21,7	210	226	240	7,6	6,2	2	2	2	0,0	Estável
Arcos	39.793	5,7	145	186	225	28,3	21,0	5	6	6	14,7	Estável
Carmópolis de Minas	19.144	10,6	157	178	202	13,4	13,5	1	3	3	300,0	Em alta
Oliveira	41.529	4,2	119	143	173	20,2	21,0	5	3	4	-21,1	Em baixa
Cláudio	28.366	5,4	94	128	152	36,2	18,8	1	5	3	140,0	Em alta
Santo Antônio do Monte	28.054	4,8	89	110	134	23,6	21,8	1	3	3	166,7	Em alta
Dores do Indaiá	13.541	9,3	94	111	126	18,1	13,5	1	2	2	275,0	Em alta
Moema	7.479	15,8	103	111	118	7,8	6,3	2	1	1	-50,0	Em baixa
Pitangui	27.755	4,2	99	117	117	18,2	0,0	0	3	0	NA	NA
Luz	18.172	5,6	93	97	101	4,3	4,1	1	1	1	-42,9	Em baixa
Carmo do Cajuru	22.257	4,3	90	92	96	2,2	4,3	0	0	1	100,0	Em alta
São Sebastião do Oeste	6.684	12,9	82	84	86	2,4	2,4	1	0	0	-50,0	Em baixa
Santo Antônio do Amparo	18.434	4,3	74	74	80	0,0	8,1	0	0	1	NA	NA
Cana Verde	5.612	11,9	63	64	67	1,6	4,7	0	0	0	0,0	Estável
Candeias	14.883	4,3	59	62	64	5,1	3,2	2	0	0	-85,7	Em baixa
Perdigão	11.249	5,4	56	60	61	7,1	1,7	1	1	0	-87,5	Em baixa
<b>Macrorregião</b>	<b>1.280.907</b>	<b>5,1</b>	<b>5.060</b>	<b>5.720</b>	<b>6.491</b>	<b>13,0</b>	<b>13,5</b>	<b>82</b>	<b>94</b>	<b>110</b>	<b>35,0</b>	<b>Em alta</b>
<b>Minas Gerais</b>	<b>21.040.662</b>	<b>8,6</b>	<b>139.151</b>	<b>159.972</b>	<b>180.606</b>	<b>15,0</b>	<b>12,9</b>	<b>2.893</b>	<b>2.974</b>	<b>2.948</b>	<b>1,9</b>	<b>Estável</b>

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Com 13,3% dos casos da Macrorregião, Divinópolis acumulou 865 notificações na última semana de referência. Nos últimos sete dias houve acréscimo de 14,6% (1,7 ponto percentual a mais que a média estadual). O número médio de novos casos aumentou 32,5% nos últimos 14 dias, apontando tendência de alta.

Formiga, segundo colocado, detem 8,2% dos casos na Macrorregião. O número de registros na 32ª semana era 482, depois passou para 509 e na última semana 535. O decréscimo de 36,6% no número médio de novos casos aponta tendência de queda no município.

Em terceiro lugar vem o município de Lagoa da Prata com a seguinte sequência de número acumulado de casos nas últimas três semanas: 449, 491 e 530. Dessa forma, o ritmo nas duas últimas semanas foi inferior ao do estado. A taxa de variação da média móvel de novos casos em 14 dias aponta tendência de baixa (-18,8%).

A quarta posição ficou com Campo Belo, com 442 casos e acréscimo de 23,8% na última semana de referência. O número médio de novos casos aumentou 269,6% nas duas últimas semanas (forte tendência de alta).

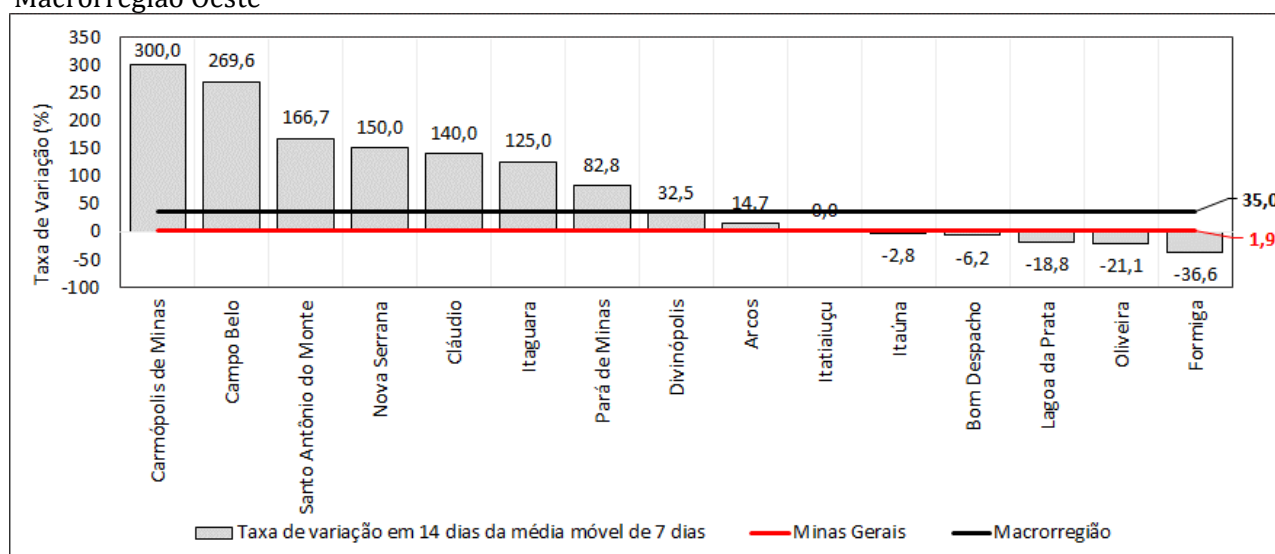
Nova Serrana, quinto colocado, registrou 350 casos até a semana de referência, também com tendência de alta no número de novos casos (acréscimo de 150% na média móvel).

Do grupo dos 15 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Nova Serrana (27,3%), Campo Belo (23,8%), Pará de Minas e Santo Antônio do Monte (ambos 21,8%), além de Arcos e Oliveira (ambos com 21%) (Tabela 14).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam Itatiaiuçu (21,7), Itaguara (19,7) e Moema (15,8) (Tabela 14).

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, os cinco com maior tendência de alta são: Carmópolis de Minas (300%), Campo Belo (269,6%), Santo Antônio do Monte (166,7%), Nova Serrana (150%) e Cláudio (140%). Já os três com tendência de queda mais intensa são: Formiga (-36,6%), Oliveira (-21,1%), Lagoa da Prata (-18,8) (Figura 10).

**Figura 10.** Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Oeste



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

## 2.11 – Macrorregião Nordeste

A Macrorregião do Nordeste, 11ª colocada, registrou 6.321 casos até a última semana de referência, representando 3,5% das notificações do estado. Na última semana o ritmo de expansão da doença foi próxima à média estadual (13,9%, contra 12,9%).

O município com maior número de notificações até a semana de referência foi Teófilo Otoni, com 1.663 casos (26,3% da Macrorregião). O número médio de novos casos aumentou 29,6% nos últimos 14 dias.

**Tabela 15.** Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 32, 33 e 34 – Macrorregião Nordeste

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 19.08.2020
			Semana			Variação (%)		Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 32ª	Até a 33ª	Até a 34ª	33ª sobre 32ª	34ª sobre 33ª	32ª	33ª	34ª		
Teófilo Otoni	140.235	11,9	1.412	1.488	1.663	5,4	11,8	19	11	25	29,6	Em alta
Nanuque	40.839	17,0	441	582	693	32,0	19,1	18	20	16	-12,6	Estável
Almenara	41.642	13,4	463	490	557	5,8	13,7	9	4	10	9,8	Estável
Águas Formosas	19.166	14,1	239	258	270	7,9	4,7	5	3	2	-64,7	Em baixa
Carlos Chagas	19.007	11,2	183	199	212	8,7	6,5	2	2	2	-18,8	Em baixa
Itaobim	21.096	9,9	185	199	209	7,6	5,0	3	2	1	-54,5	Em baixa
Padre Paraíso	20.052	10,0	174	177	200	1,7	13,0	1	0	3	187,5	Em alta
Bandeira	4.825	41,0	198	198	198	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA
Medina	20.882	7,1	113	120	148	6,2	23,3	1	1	4	180,0	Em alta
Joáima	15.410	8,8	134	135	135	0,7	0,0	0	0	0	-100,0	Em baixa
Jacinto	12.329	10,3	91	100	127	9,9	27,0	5	1	4	-15,6	Em baixa
Poté	16.491	7,0	92	99	115	7,6	16,2	1	1	2	220,0	Em alta
Itambacuri	23.212	4,7	62	88	109	41,9	23,9	1	4	3	200,0	Em alta
Cachoeira de Pajeú	9.382	10,9	37	62	102	67,6	64,5	2	4	6	263,6	Em alta
Pedra Azul	24.319	4,2	88	93	101	5,7	8,6	1	1	1	-11,1	Estável
Carai	23.586	4,2	76	86	100	13,2	16,3	2	1	2	-17,6	Em baixa
Santo Antônio do Jacinto	11.677	8,1	37	56	95	51,4	69,6	1	3	6	457,1	Em alta
Jordânia	10.780	8,6	54	57	93	5,6	63,2	3	0	5	100,0	Em alta
Novo Oriente de Minas	10.731	8,2	80	88	88	10,0	0,0	1	1	0	-100,0	Em baixa
Ataléia	13.064	6,4	68	77	83	13,2	7,8	2	1	1	-45,5	Em baixa
Serra dos Aimorés	8.685	9,0	37	51	78	37,8	52,9	1	2	4	575,0	Em alta
Novo Cruzeiro	31.326	2,3	62	70	73	12,9	4,3	2	1	0	-80,0	Em baixa
Ponto dos Volantes	12.061	5,8	60	62	70	3,3	12,9	1	0	1	100,0	Em alta
Jequitinhonha	25.305	2,6	54	56	65	3,7	16,1	1	0	1	50,0	Em alta
Malacacheta	18.700	3,3	35	41	62	17,1	51,2	0	1	3	950,0	Em alta
<b>Macrorregião</b>	<b>832.829</b>	<b>7,6</b>	<b>5.017</b>	<b>5.549</b>	<b>6.321</b>	<b>10,6</b>	<b>13,9</b>	<b>90</b>	<b>76</b>	<b>110</b>	<b>22,2</b>	<b>Em alta</b>
<b>Minas Gerais</b>	<b>21.040.662</b>	<b>8,6</b>	<b>139.151</b>	<b>159.972</b>	<b>180.606</b>	<b>15,0</b>	<b>12,9</b>	<b>2.893</b>	<b>2.974</b>	<b>2.948</b>	<b>1,9</b>	<b>Estável</b>

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Com 693 notificações, Nanuque aparece na segunda posição, com 11% dos casos da Macrorregião. O número médio de novos casos caiu 12,6% em duas semanas, apontando estabilidade.

Almenara, com 557 casos vem em terceiro lugar. Na última semana a variação foi de 13,7%. O número médio de novos casos aumentou 9,8% nos últimos 14 dias (o que caracteriza estabilidade).

A quarta posição pertence ao município de Águas Formosas (270 notificações). A taxa de variação da média móvel foi negativa nos últimos 14 dias (-64,7%, ou seja aponta tendência de queda).

Em Carlos Chagas (quinto colocado) o número de casos cresceu de 199 para 212 nos últimos sete dias (6,5%). A média móvel do número de novos resitos mostra viés de queda (-18,8%).

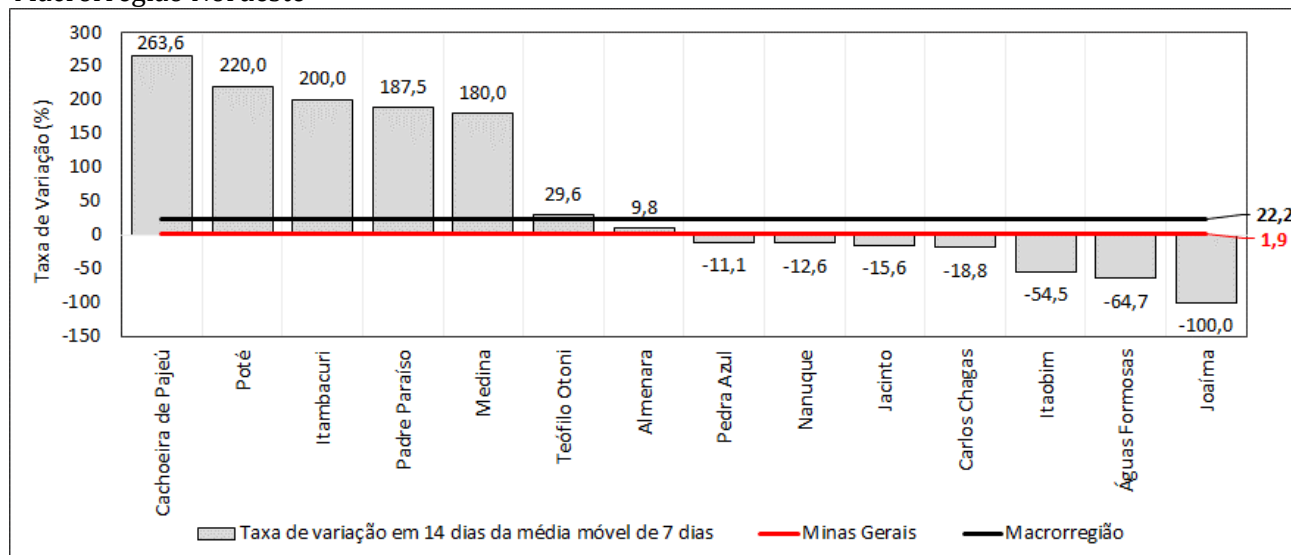
Do grupo dos 15 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Santo Antônio do Jacinto (69,6%), Cachoeira de Pajeú (64,5%), Jordânia (63,2%), Serra dos Aimorés (52,9%) e Malacacheta (51,2%) (Tabela 15).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam Bandeira (41), Nanuque (17) e Águas Formosas (14,1) (Tabela 15).

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, os cinco com maior tendência de alta são: Cachoeira do Pajeú (263,6%), Poté (9220%), Itambacuri (200%), Padre Paraíso (187,5%) e

Medina (180%). Já os cinco com maior tendência de queda são: Joíma (-100%), Águas Formosas (-64,7%), Itaobim (-54,5%), Carlos Chagas (-18,8%) e Jacinto (-15,6%) (Figura 11).

**Figura 11.** Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Nordeste



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

## 2.12 – Macrorregião Leste do Sul

Com 4.118 casos registrados aparece a Macrorregião Leste do Sul, décima segunda colocada. Nas últimas três semanas manteve a participação no total do estado em 2,3%. Nos últimos sete dias o incremento de 11,5% no quantitativo de notificações acumuladas.

O município de Manhuaçu foi responsável pelo maior número de registros da Macrorregião até a semana de referência (847). O número médio de novos casos caiu 8,2% nos últimos 14 dias sinalizando estabilidade.

A segunda posição ficou com Manhumirim, com 499 notificações (12,1% da Macrorregião). O decréscimo de 84,2% em 14 dias no número médio de novos casos sinaliza forte tendência de queda.

Mutum, terceiro colocado, viu o número de notificações aumentar de 250 para 287 nos últimos sete dias de referência (14,8%). A média móvel de novos casos aponta estabilidade (12,1% de incremento em 14 dias).

No quarto município com maior número de casos (Ponte Nova), as notificações acumuladas nas últimas três semanas foram, 247, 260 e 272, respectivamente. O número médio de novos casos encontra-se em estabilidade (variação nula nos últimos 14 dias).

Na quinta posição vem Viçosa, com 219 notificações e forte tendência de alta dada pela média móvel (acréscimo de 94,1% nas duas últimas semanas).

Do grupo dos 15 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Alvinópolis (53,8%), Santana do Manhuaçu (45,8%), Santa Margarida (40,8%), São João do Manhuaçu (32,4%) e Porto Firme (40,8%) (Tabela 16).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam São José do Mantimento (33,2) e Manumirim (22,1) (Tabela 16).



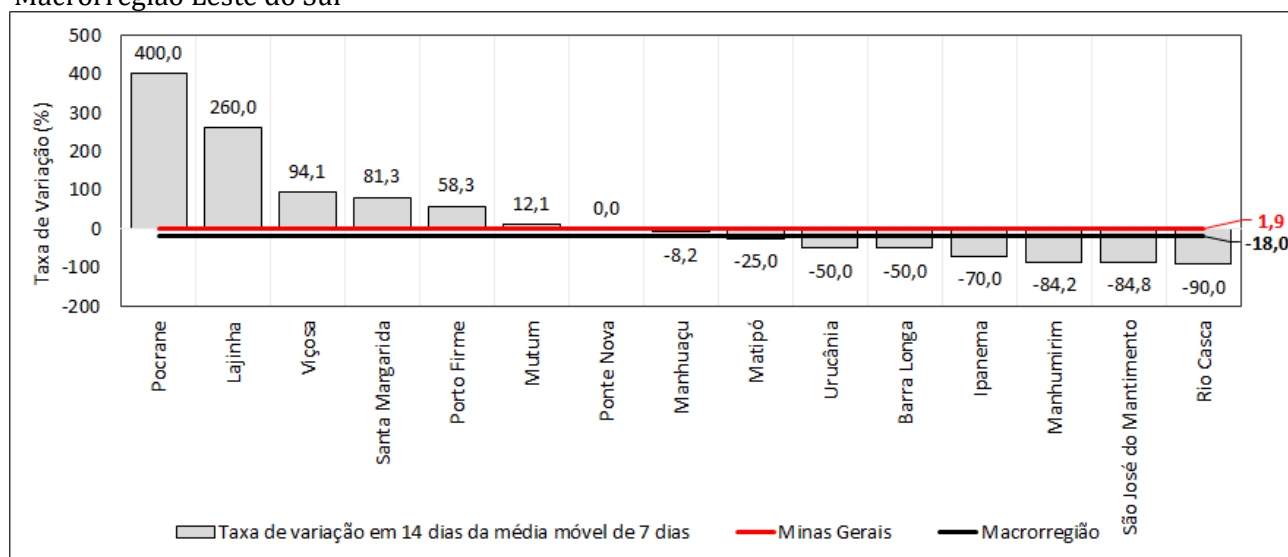
**Tabela 16.** Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 32, 33 e 34 – Macrorregião Leste do Sul

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 19.08.2020
			Semana			Variação (%)		Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 32ª	Até a 33ª	Até a 34ª	33ª sobre 32ª	34ª sobre 33ª	32ª	33ª	34ª		
Manhuaçu	89.256	9,5	647	758	847	17,2	11,7	14	16	13	-8,2	Estável
Manhumirim	22.608	22,1	367	484	499	31,9	3,1	14	17	2	-84,2	Em baixa
Mutum	26.997	10,6	196	250	287	27,6	14,8	5	8	5	12,1	Estável
Ponte Nova	59.605	4,6	247	260	272	5,3	4,6	2	2	2	0,0	Estável
Viçosa	78.286	2,8	155	186	219	20,0	17,7	2	4	5	94,1	Em alta
Lajinha	19.928	10,8	156	180	216	15,4	20,0	1	3	5	260,0	Em alta
Ipanema	19.717	8,9	150	169	175	12,7	3,6	3	3	1	-70,0	Em baixa
Rio Casca	13.659	10,0	135	136	137	0,7	0,7	1	0	0	-90,0	Em baixa
Urucânia	10.371	12,1	99	112	126	13,1	12,5	4	2	2	-50,0	Em baixa
Matipó	18.808	6,6	87	107	125	23,0	16,8	3	3	3	-25,0	Em baixa
Santa Margarida	16.111	6,2	53	71	100	34,0	40,8	2	3	4	81,3	Em alta
São José do Mantimento	2.775	33,2	82	87	92	6,1	5,7	5	1	1	-84,8	Em baixa
Porto Firme	11.208	8,0	51	71	90	39,2	26,8	2	3	3	58,3	Em alta
Pocrane	8.508	7,3	57	57	62	0,0	8,8	0	0	1	400,0	Em alta
Barra Longa	5.250	11,2	58	58	59	0,0	1,7	0	0	0	-50,0	Em baixa
Raul Soares	23.814	2,3	50	52	54	4,0	3,8	0	0	0	0,0	Estável
Alto Jequitibá	8.333	5,8	41	44	48	7,3	9,1	1	0	1	-20,0	Em baixa
Reduto	7.105	6,8	42	43	48	2,4	11,6	2	0	1	-58,3	Em baixa
Simõesia	19.528	2,4	38	41	46	7,9	12,2	0	0	1	66,7	Em alta
São João do Manhuaçu	11.440	3,9	28	34	45	21,4	32,4	1	1	2	22,2	Em alta
Cajuri	4.002	10,2	39	38	41	-2,6	7,9	1	0	0	-25,0	Em baixa
Chalé	5.709	7,2	26	38	41	46,2	7,9	1	2	0	-57,1	Em baixa
Alvinópolis	15.239	2,6	24	26	40	8,3	53,8	1	0	2	133,3	Em alta
Santana do Manhuaçu	8.681	4,0	15	24	35	60,0	45,8	1	1	2	120,0	Em alta
Martins Soares	8.299	4,0	31	31	33	0,0	6,5	0	0	0	NA	NA
<b>Macrorregião</b>	<b>693.810</b>	<b>5,9</b>	<b>3.157</b>	<b>3.693</b>	<b>4.118</b>	<b>17,0</b>	<b>11,5</b>	<b>74</b>	<b>77</b>	<b>61</b>	<b>-18,0</b>	<b>Em baixa</b>
<b>Minas Gerais</b>	<b>21.040.662</b>	<b>8,6</b>	<b>139.151</b>	<b>159.972</b>	<b>180.606</b>	<b>15,0</b>	<b>12,9</b>	<b>2.893</b>	<b>2.974</b>	<b>2.948</b>	<b>1,9</b>	<b>Estável</b>

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, os cinco com maior tendência de alta são: Pocrane (400%), Lajinha (260%), Viçosa (94,1%), Santa Margarida (81,3%) e Porto Firme (58,3%). Já os cinco com maior tendência de queda são: Rio Casca (-90%), São José do Mantimento (-84,8%), Manhumirim (-84,2%), Ipanema (-70,0%) e Barra Longa (-50,0%).

**Figura 1.** Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Leste do Sul

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

## 2.13 – Macrorregião Centro Sul

A 13ª posição ficou com a Macrorregião Centro Sul. Na 32ª semana epidemiológica o número de notificações era 2.514, saltando para 2.781 na semana seguinte e para 3.043 na última. Dessa forma, os acréscimos foram de, respectivamente, 10,6% e 9,4%, ou seja, o ritmo de contaminação tem sido abaixo da média do estado.

O município de Barbacena aparece na primeira posição com 582 notificações e ritmo de crescimento abaixo da média estadual (7% e 5,4% nas semanas 33 e 34, respectivamente). O número médio de novos casos cresceu 50% nos últimos 14 dias de referência, apontando tendência de alta (Tabela 17).

Na segunda posição vem São João Del Rei com 469 notificações e expansão de 4,7% na quantidade de casos nos últimos sete dias. A taxa de variação da média móvel para novos casos foi negativa em 14 dias (-16%).

O terceiro colocado, Conselheiro Lafaiete, apresentou a seguinte sequência no número acumulado de notificações: 360, 402 e 447. O número médio de novos casos apresentou decréscimo de 2,2% nas duas últimas semanas (estabilidade).

**Tabela 17.** Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 32, 33 e 34 – Macrorregião Centro Sul

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 19.08.2020
			Semana			Variação (%)		Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 32ª	Até a 33ª	Até a 34ª	33ª sobre 32ª	34ª sobre 33ª	32ª	33ª	34ª		
Barbacena	136.392	4,3	516	552	582	7,0	5,4	2,9	5,1	4,3	50,0	Em alta
São João del Rei	89.653	5,2	423	448	469	5,9	4,7	3,6	3,6	3,0	-16,0	Em baixa
Conselheiro Lafaiete	127.539	3,5	360	402	447	11,7	11,2	6,6	6,0	6,4	-2,2	Estável
Congonhas	54.196	7,4	270	330	401	22,2	21,5	6,0	8,6	10,1	69,0	Em alta
Ouro Branco	39.121	6,7	202	232	262	14,9	12,9	5,0	4,3	4,3	-14,3	Estável
Barroso	20.720	5,6	101	105	115	4,0	9,5	1,3	0,6	1,4	11,1	Estável
Carandaí	25.327	4,4	92	105	112	14,1	6,7	1,9	1,9	1,0	-46,2	Em baixa
Alto Rio Doce	11.146	5,3	57	59	59	3,5	0,0	0,0	0,3	0,0	NA	NA
Piranga	17.618	2,8	46	46	49	0,0	6,5	0,0	0,0	0,4	NA	NA
Santa Cruz de Minas	8.541	5,6	44	46	48	4,5	4,3	0,4	0,3	0,3	-33,3	Em baixa
Madre de Deus de Minas	5.087	9,0	43	44	46	2,3	4,5	0,0	0,1	0,3	NA	NA
Desterro de Entre Rios	7.232	5,1	33	37	37	12,1	0,0	2,3	0,6	0,0	-100,0	Em baixa
Piedade do Rio Grande	4.528	6,2	27	28	28	3,7	0,0	2,7	0,1	0,0	-100,0	Em baixa
Lagoa Dourada	12.953	2,0	22	24	26	9,1	8,3	0,0	0,3	0,3	NA	NA
Antônio Carlos	11.432	2,2	20	22	25	10,0	13,6	0,0	0,3	0,4	NA	NA
Bom Sucesso	17.598	1,3	22	22	23	0,0	4,5	0,3	0,0	0,1	-50,0	Em baixa
Entre Rios de Minas	15.214	1,5	18	20	23	11,1	15,0	0,3	0,3	0,4	50,0	Em alta
Senhora dos Remédios	10.451	2,2	8	23	23	187,5	0,0	0,0	2,1	0,0	NA	NA
Resende Costa	11.459	1,8	13	13	21	0,0	61,5	0,0	0,0	1,1	NA	NA
Cipotânea	6.774	3,0	19	20	20	5,3	0,0	0,1	0,1	0,0	-100,0	Em baixa
Jeceaba	4.973	3,8	13	15	19	15,4	26,7	0,3	0,3	0,6	100,0	Em alta
Catas Altas da Noruega	3.629	4,7	17	17	17	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	NA	NA
Prados	8.979	1,7	5	8	15	60,0	87,5	0,1	0,4	1,0	600,0	Em alta
Tiradentes	7.886	1,9	12	13	15	8,3	15,4	0,1	0,1	0,3	100,0	Em alta
São Vicente de Minas	7.687	1,8	7	14	14	100,0	0,0	0,0	1,0	0,0	NA	NA
<b>Macrorregião</b>	<b>787.099</b>	<b>3,9</b>	<b>2.514</b>	<b>2.781</b>	<b>3.043</b>	<b>10,6</b>	<b>9,4</b>	<b>36</b>	<b>38</b>	<b>37</b>	<b>2,7</b>	<b>Estável</b>
<b>Minas Gerais</b>	<b>21.040.662</b>	<b>8,6</b>	<b>139.151</b>	<b>159.972</b>	<b>180.606</b>	<b>15,0</b>	<b>12,9</b>	<b>2.893</b>	<b>2.974</b>	<b>2.948</b>	<b>1,9</b>	<b>Estável</b>

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Congonhas, quarto colocado, contou com aumento de 270 para 330 e depois para 401 casos nas últimas duas semanas (22,2% e 21,5%, respectivamente). Além disso, conta com forte tendência de alta (69% de incremento da média móvel).

Na quinta posição aparece Ouro Branco, com 262 registros e relativa estabilidade no número médio de novos casos (-14,3%).

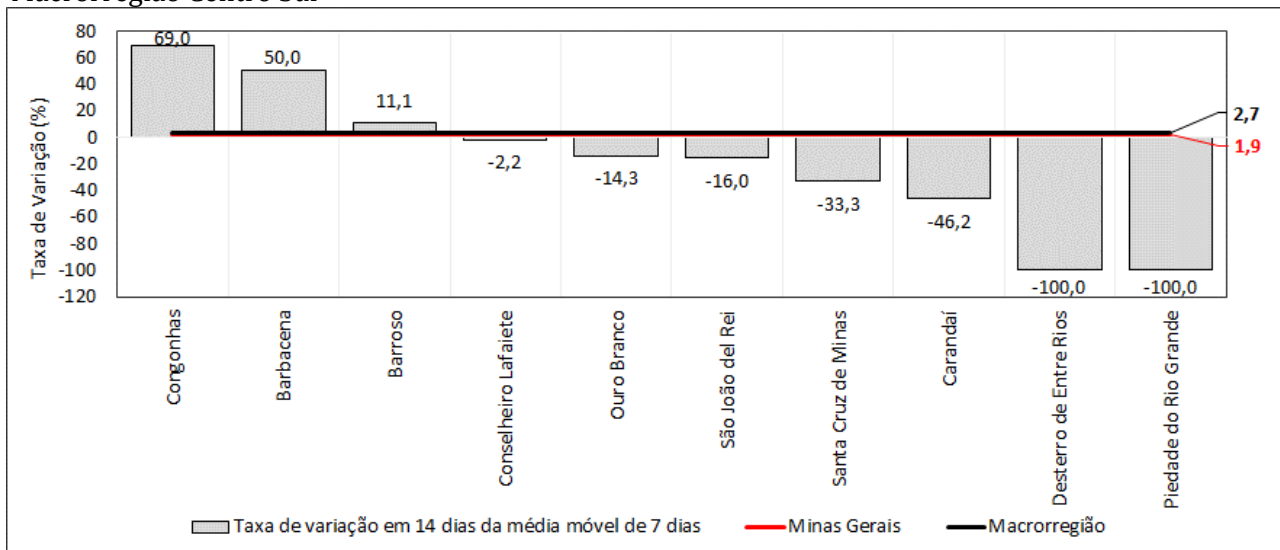
Do grupo dos 15 municípios com maior número acumulado de registros, os cinco com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Prados (87,5%), Resende Costa (61,5%) e

Jeceaba (26,7%).

Em relação ao número de casos por mil, apenas Madre de Deus conta com valor superior ao do estado (9).

Entre os dez municípios com maior número de casos na região, dois contam com tendência de alta: Congonhas (69%) e Barbacena (50%). Já os três com maior tendência de queda são: Piedade do Rio Grande (-100%), Desterro de Entre Rios (-100%) e Carandaí (-46,2) (Figura 13).

**Figura 13.** Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Centro Sul



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

## 2.14 – Macrorregião Jequitinhonha

Com 7.539 registros até a semana de referência, a Macrorregião Jequitinhonha ocupa a 14ª posição entre as 14. O número médio de novos casos apresenta estabilidade (a variação da média móvel em 14 dias foi 4,8%).

Conceição do Mato Dentro, município com maior número de registros viu o quantitativo subir de 498 para 573, depois para 599 (incrementos de 15,1% e 4,5%, respectivamente). O decréscimo de 62,3% no número de novos casos (dado pela média móvel) aponta tendência de queda.

**Tabela 18.** Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 15 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 32, 33 e 34 – Macrorregião Jequitinhonha

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos						Média móvel de 7 dias				Situação em 19.08.2020
			Semana			Variação (%)			Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 32ª	Até a 33ª	Até a 34ª	33ª sobre 32ª	34ª sobre 33ª	32ª	33ª	34ª			
Conceição do Mato Dentro	17.641	34,0	498	573	599	15,1	4,5	10	11	4	-62,3	Em baixa	
Serro	20.993	5,8	97	113	121	16,5	7,1	3	2	1	-55,6	Em baixa	
Diamantina	47.617	2,3	77	104	108	35,1	3,8	3	4	1	-77,8	Em baixa	
Gouveia	11.833	5,8	38	45	69	18,4	53,3	1	1	3	380,0	Em alta	
Alvorada de Minas	3.606	13,0	44	47	47	6,8	0,0	1	0	0	-100,0	Em baixa	
Turmalina	19.797	2,0	30	37	40	23,3	8,1	1	1	0	-57,1	Em baixa	
Capelinha	37.856	1,0	23	24	36	4,3	50,0	1	0	2	100,0	Em alta	
Araçuaí	36.705	0,9	30	32	32	6,7	0,0	1	0	0	-100,0	Em baixa	
Datas	5.399	5,9	31	32	32	3,2	0,0	0	0	0	NA	NA	
Itamarandiba	34.527	0,6	17	19	21	11,8	10,5	0	0	0	100,0	Em alta	
Minas Novas	31.471	0,6	18	18	19	0,0	5,6	0	0	0	-66,7	Em baixa	
Congonhas do Norte	5.044	2,8	11	13	14	18,2	7,7	0	0	0	-50,0	Em baixa	
Presidente Kubitschek	3.004	4,0	7	12	12	71,4	0,0	0	1	0	-100,0	Em baixa	
Virgem da Lapa	13.764	0,8	10	11	11	10,0	0,0	0	0	0	-100,0	Em baixa	
Santo Antônio do Itambé	3.877	2,3	3	8	9	166,7	12,5	0	1	0	-66,7	Em baixa	
<b>Macrorregião</b>	<b>781.789</b>	<b>9,6</b>	<b>5.567</b>	<b>6.520</b>	<b>7.539</b>	<b>17,1</b>	<b>15,6</b>	<b>139</b>	<b>136</b>	<b>146</b>	<b>4,8</b>	<b>Estável</b>	
<b>Minas Gerais</b>	<b>21.040.662</b>	<b>8,6</b>	<b>139.151</b>	<b>159.972</b>	<b>180.606</b>	<b>15,0</b>	<b>12,9</b>	<b>2.893</b>	<b>2.974</b>	<b>2.948</b>	<b>1,9</b>	<b>Estável</b>	

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 19/08/2020.

Onde: NA = não se aplica ou sem informação.

Serro, segundo colocado, registrou 121 casos até a semana de referência. O número médio de novos casos caiu nos últimos 14 dias (-55,6%).

Diamantina, na terceira posição, registrou 108 casos até o momento e apresenta tendência de queda (-77,8%) no número médio de novas notificações.

Na quarta posição aparece Gouveia, com 69 notificações e forte tendência de alta (incremento de 380% na média móvel de novos casos).

Com 47 registros vem Alvorada de Minas. A média móvel recuou 100% em 14 dias.

Do grupo dos 15 municípios com maior número acumulado de registros, os dois com maiores incrementos em sete dias até a data de referência foram: Gouveia (53,3%) e Capelinha (50%).

Em relação ao número de casos por mil, se destacam Conceição do Mato Dentro (34) e Alvorada de Minas (13).

Entre os 15 municípios com maior número de casos na região, três apresentaram tendência de alta são: Gouveia (380%), Capelinha (100%) e Itamarandiba (100%). Já os quatro com maior tendência de queda são: Vargem da Lapa, Presidente Kubitschek, Araçuaí e Alvorada de Minas (todos -100%). (Figura 14).

**Figura 14.** Taxa de Variação em 14 dias da média móvel de novos casos – principais municípios da Macrorregião Jequitinhonha

